

The BBVA logo is positioned in the top left corner of the slide. It consists of the letters 'BBVA' in a bold, dark blue, sans-serif font. To the right of the logo is a vertical line, followed by the text 'A minha pensão' in a smaller, dark blue font.

**BBVA**

A minha  
pensão

The background of the slide is a photograph of a modern, multi-story building with a curved facade. The building features large glass windows and a prominent white architectural element that looks like a series of vertical, curved panels. The sky is a clear, light blue. A dark blue horizontal bar is overlaid on the left side of the image, containing the title and subtitle. A teal square is also present on the right side of the dark blue bar.

# VI Sondagem Instituto BBVA de Pensões **Longevidade e os Desafios da Poupança Após a Reforma**

**Perfil da população com 60 + anos em Portugal.**

Março de 2019

## Introdução

A presente investigação foi realizada pelo Instituto de Investigaciones de Mercado y Marketing Estratégico Ikerfel a pedido do BBVA.

Tem como objectivo oferecer uma visão global do nível de conhecimento, opiniões, atitudes e comportamentos da população portuguesa com 60 ou mais de 60 anos relativamente às pensões.

O suporte metodológico consistiu na realização de 1.000 Entrevistas Telefónicas a residentes em Portugal com 60 e mais de 60 anos de idade.

As entrevistas realizaram-se entre 5 e 25 de fevereiro de 2019.

## Índice

**01** Metodologia

**02** Resultados da investigação

**03** Considerações gerais

**04** Perfil da população com 60+ anos em Portugal



# 01

## METODOLOGIA

# 1. Metodologia

## Ficha técnica

### OBJETIVO PRINCIPAL

- Oferecer uma visão global do nível de conhecimento, opiniões, atitudes, comportamentos da população portuguesa com 60 ou mais de 60 anos, relativamente às pensões.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Projetar o cenário atual das pensões entre as pessoas de 60 ou mais de 60 anos
- Averiguar as ações levadas a cabo pela população portuguesa com 60 anos e mais idade relativamente à poupança para a velhice.
- Avaliar as expetativas da população com 60 anos e mais idade tanto ao nível pessoal, assim como em relação à garantia e à revalorização das pensões.
- Identificar o perfil de uma pessoa de 60 anos ou mais de 60 anos em relação aos rendimentos do agregado familiar, a sua utilização e poupança.
- Conhecer o protagonismo da habitação e a sua utilização como recurso durante a reforma entre a população portuguesa de 60 anos e com mais idade.
- Estabelecer critérios para a identificação sobre as necessidades de cuidados e de saúde entre a população de 60 anos e mais idade.
- Projetar o cenário da reforma das pessoas com menos de 60 anos, entre as pessoas de 60 e mais de 60 anos.

# 1. Metodologia

## Ficha técnica

### Universo: População portuguesa

#### Técnica de estudo

- Quantitativa

#### Técnica utilizada

- Entrevista Telefónica (Sistema CATI) com base num questionário semiestruturado com uma duração aproximada de 15 minutos

#### Universo de análise

- População portuguesa e residente em Portugal, de ambos os sexos, com idade superior ou igual a 60 anos.

#### Detalhe da abordagem metodológica e representatividade da amostra

- Realizaram-se 1.000 entrevistas, o que pressupõe um erro da amostra de  $e = \pm 3,16\%$  para um nível de confiança de  $95,5\% 2\sigma$ .
- A distribuição das entrevistas foi representativa do universo.
- Os dados foram ponderados em função da idade, sexo e do peso populacional de cada zona.

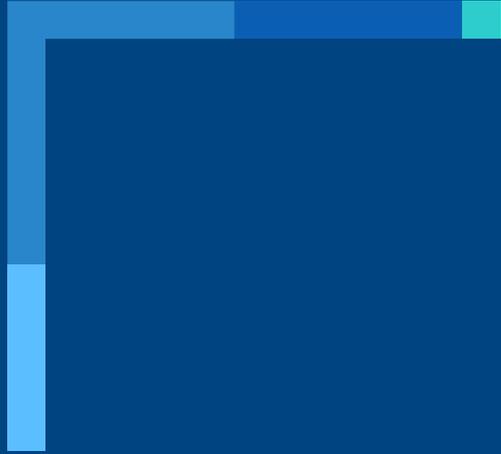
#### Trabalho de campo

- Entre 05 e 25 de fevereiro de 2019.

# 1. Metodologia

## Estrutura da amostra

	ENTREVISTAS	PERCENTAGEM
<b>GÉNERO</b>		
Homem	416	41%
Mulher	584	59%
<b>IDADE</b>		
60 - 64 anos	227	24%
65 - 69 anos	213	21%
70 - 74 anos	235	19%
75 - 79 anos	154	16%
80 ou mais	171	20%
<b>ZONA</b>		
Alentejo	93	9%
Algarve	39	9%
Centro	180	25%
Lisboa	377	26%
Norte	311	32%



# 02

## RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO

## 2.- Aspectos prévios: A pensão de reforma

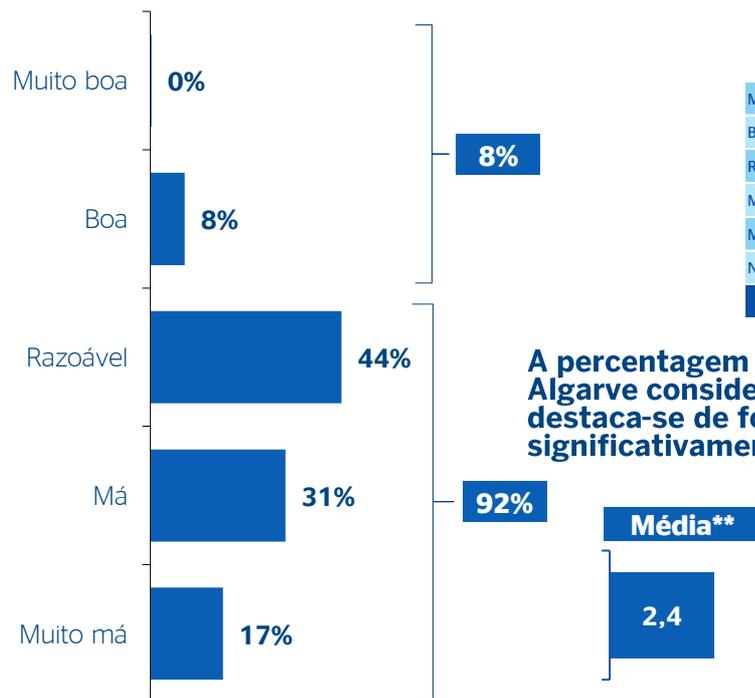
- Este primeiro capítulo da investigação dedica-se a analisar os aspetos relacionados com as **pensões** existentes.
- Para isso planeamos as seguintes perguntas:
  - Em sua opinião, a pensão que recebe mensalmente é ...
  - Pode por favor indicar-me quanto recebe aproximadamente por mês de pensão?
  - Com que idade se reformou?
  - Consegue recordar-se do momento em que soube quanto iria ser o valor da sua pensão mensal? Teria gostado de conhecer antecipadamente qual seria o valor da sua pensão?
  - Se somar o valor mensal de todas as pensões, tanto de invalidez como de velhice, que recebeu e que ainda irá receber enquanto viver, crê que no final receberá ...

## 2.- A pensão de reforma

**92% dos pensionistas não considera adequada a pensão de reforma que recebe mensalmente.**

Em sua opinião, a pensão que recebe mensalmente é ... (P.1)\*

Base: Pessoas que recebem a pensão.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Muito boa	0%	0%	0%	1%	0%	0%	1%	0%
Boa	8%	8%	8%	7%	10%	10%	8%	4%
Regular	44%	52%	38%	40%	44%	41%	43%	48%
Má	31%	28%	33%	35%	28%	33%	35%	28%
Muito má	17%	12%	20%	17%	18%	16%	12%	19%
Ns/nr	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
<b>MÉDIA</b>	<b>2,4</b>	<b>2,6</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>	<b>2,5</b>	<b>2,5</b>	<b>2,4</b>

**A percentagem de pessoas que no Algarve considera boa a sua pensão destaca-se de forma significativamente superior à média.**

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Muito boa	0%	1%	0%	0%	1%	0%
Boa	8%	5%	26%	4%	11%	4%
Regular	44%	43%	42%	50%	45%	40%
Má	31%	37%	29%	29%	28%	34%
Muito má	17%	14%	3%	17%	16%	22%
Ns/nr	0%	0%	0%	1%	0%	0%
<b>MÉDIA</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,9</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>	<b>2,3</b>

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

\*\* Numa escala de 5 "muito boa" a 1 "Muito má".

## 2.- A pensão de reforma

A pensão média situa-se em 605,3€.

Pode por favor indicar-me quanto recebe aproximadamente por mês de pensão? (P.2)\*

Base: Pessoas que recebem a pensão.



Destacam-se de forma significativamente superior aqueles que recebem mais de 1.500€ de pensão de reforma no Algarve.

	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
De 0 a 250 €	9%	4%	14%	13%	7%	6%	12%	11%
De 251 a 350€	17%	10%	23%	13%	12%	18%	18%	23%
De 351 a 450€	16%	12%	18%	9%	15%	13%	16%	21%
De 451 a 550€	9%	10%	9%	6%	8%	11%	10%	9%
De 551 a 750€	14%	17%	11%	17%	20%	12%	10%	11%
De 751 a 950€	9%	12%	6%	9%	12%	9%	7%	6%
De 951 a 1500€	14%	20%	9%	23%	13%	13%	13%	11%
Mais de 1500€	10%	13%	9%	8%	10%	16%	12%	6%
Ns/nr	2%	3%	2%	1%	4%	3%	2%	1%
<b>MÉDIA</b>	<b>605,3</b>	<b>727,4</b>	<b>518,8</b>	<b>698,2</b>	<b>641,6</b>	<b>626,0</b>	<b>592,6</b>	<b>529,3</b>

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
De 0 a 250 €	9%	4%	9%	9%	5%	15%
De 251 a 350€	17%	16%	5%	22%	14%	20%
De 351 a 450€	16%	22%	28%	13%	11%	16%
De 451 a 550€	9%	10%	0%	10%	11%	9%
De 551 a 750€	14%	13%	10%	13%	15%	14%
De 751 a 950€	9%	10%	7%	11%	10%	5%
De 951 a 1500€	14%	14%	9%	12%	19%	12%
Mais de 1500€	10%	6%	27%	9%	13%	7%
Ns/nr	2%	4%	4%	1%	2%	3%
<b>MÉDIA</b>	<b>605,3</b>	<b>601,9</b>	<b>646,0</b>	<b>587,8</b>	<b>692,7</b>	<b>543,1</b>

\* Não se sugere à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

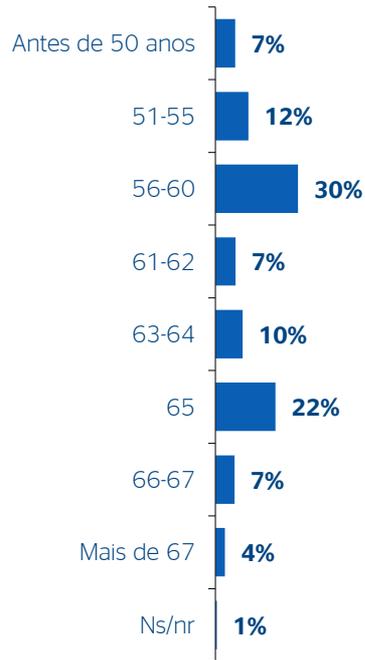
XXX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 2.- A pensão de reforma

A idade média no momento de começar a receber a pensão situa-se em 61 anos.

Com que idade se reformou? (P.3)\*

Base: Pessoas que recebem pensão de reforma.



Idade média

60,9  
anos

	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Antes de 50 anos	7%	8%	7%	14%	9%	4%	6%	7%
51-55	12%	10%	14%	16%	11%	14%	5%	15%
56-60	30%	33%	29%	49%	34%	33%	26%	20%
61-62	7%	7%	7%	12%	9%	6%	4%	9%
63-64	10%	9%	11%	10%	10%	7%	18%	6%
65	22%	25%	20%	0%	11%	26%	30%	31%
66-67	7%	6%	8%	0%	16%	7%	6%	2%
Mais de 67	4%	2%	5%	0%	0%	2%	6%	8%
Ns/nr	1%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	2%
<b>MÉDIA</b>	<b>60,9</b>	<b>61,3</b>	<b>60,6</b>	<b>56,8</b>	<b>59,5</b>	<b>63,3</b>	<b>61,6</b>	<b>61,1</b>

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lis boa	Norte
Antes de 50 anos	7%	15%	4%	5%	7%	7%
51-55	12%	9%	39%	8%	10%	11%
56-60	30%	20%	26%	31%	36%	29%
61-62	7%	9%	6%	8%	5%	9%
63-64	10%	11%	19%	11%	8%	8%
65	22%	22%	4%	28%	20%	24%
66-67	7%	11%	3%	5%	7%	9%
Mais de 67	4%	2%	0%	3%	6%	3%
Ns/nr	1%	1%	0%	1%	1%	0%
<b>MÉDIA</b>	<b>60,9</b>	<b>61,3</b>	<b>58,1</b>	<b>61,0</b>	<b>60,2</b>	<b>62,1</b>

XX%

Percentagem significativamente superior ao total.

XX%

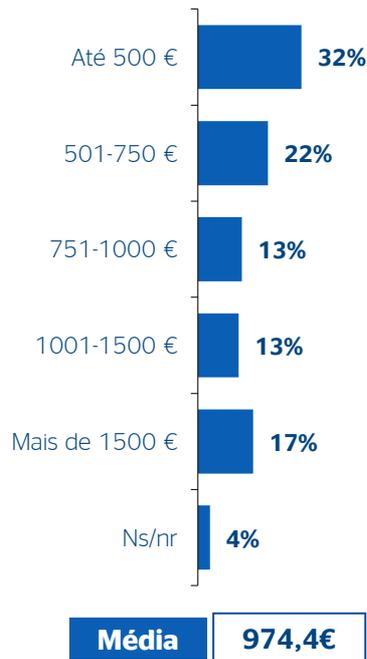
Percentagem significativamente inferior ao total.

## 2.- A pensão de reforma

Antes da reforma, a média de ingressos de atividade laboral situava-se em 974,4€.

Antes de se reformar, quanto ganhava aproximadamente por mês na sua atividade laboral? (P.1-1A)\*

Base: Pessoas que recebem pensão.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Hasta 500 €	32%	19%	41%	19%	24%	33%	32%	44%
501-750 €	22%	19%	24%	20%	20%	21%	21%	25%
751-1000 €	13%	20%	8%	12%	19%	10%	13%	11%
1001-1500 €	13%	18%	9%	22%	18%	11%	12%	6%
Mais de 1500 €	17%	21%	14%	24%	17%	21%	17%	11%
Ns/nr	4%	3%	4%	3%	2%	4%	5%	4%
<b>MÉDIA</b>	<b>974,4</b>	<b>1062,9</b>	<b>899,4</b>	<b>1122,1</b>	<b>1000,9</b>	<b>1003,8</b>	<b>986,7</b>	<b>831,2</b>

+ Maior idade, menos rendimentos pela atividade laboral →

As pessoas entrevistadas no Algarve que auferiam mais de 1.500€ de rendimentos pela atividade laboral antes da reforma, destacam-se de forma significativamente superior à percentagem média.

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Hasta 500 €	32%	29%	18%	37%	23%	40%
501-750 €	22%	33%	28%	19%	18%	21%
751-1000 €	13%	9%	5%	13%	16%	16%
1001-1500 €	13%	15%	13%	14%	18%	7%
Mais de 1500 €	17%	12%	32%	14%	22%	12%
Ns/nr	4%	3%	4%	4%	4%	4%
<b>MÉDIA</b>	<b>974,4</b>	<b>855,8</b>	<b>1235,1</b>	<b>938,2</b>	<b>1055,4</b>	<b>892,6</b>

Antes da reforma	Depois da reforma**	Taxa de substituição
974,4€	605,3€	62,1%

\*\* Dado médio de pensionistas de invalidez, reforma e regime não contributivo.

\* Não se sugere à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

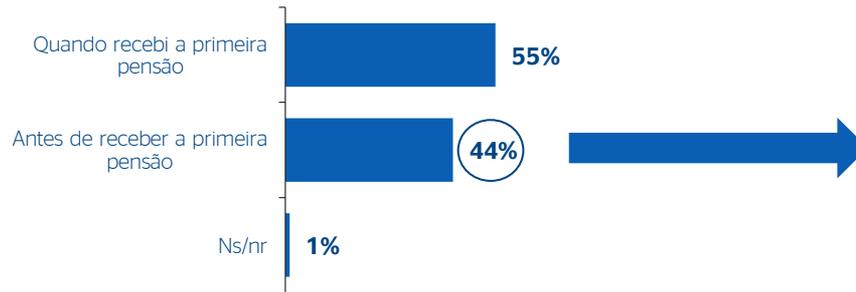
XXX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 2.- A pensão de reforma

92% não conhecia o valor que iria receber seis meses antes da reforma.

Consegue recordar-se do momento em que soube quanto iria ser o valor da sua pensão mensal? (P.1-1B)\*

Base: Pessoas que recebem pensão de reforma.

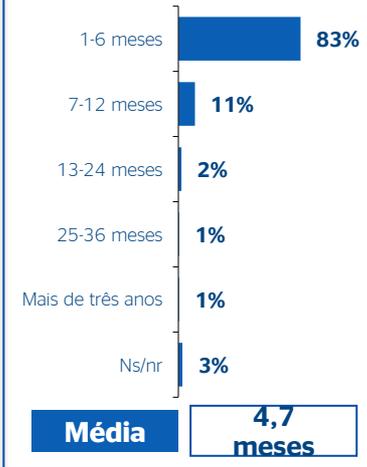


	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Quando recebi a primeira pensão	55%	46%	62%	34%	38%	50%	64%	75%
Antes de receber a primeira pensão	44%	53%	37%	66%	62%	49%	34%	23%
Ns/nr	1%	1%	1%	0%	0%	1%	2%	2%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Quando recebi a primeira pensão	55%	51%	74%	59%	41%	59%
Antes de receber a primeira pensão	44%	49%	26%	39%	58%	40%
Ns/nr	1%	0%	0%	2%	1%	1%

Aproximadamente quantos meses antes? (P.1-1B.1)

Base: Pessoas que recebem pensão de reforma.



As pessoas com idades compreendidas entre os 60 e os 69 anos afirmam, de forma significativamente superior à média, terem conhecido com antecedência o valor que iriam receber antes da reforma. O mesmo sucede com os residentes em Lisboa.

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

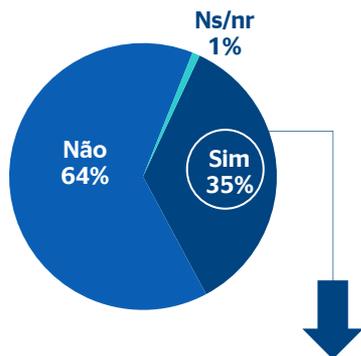
XX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 2.- A pensão de reforma

Os 35% que não conheciam o valor da pensão que iriam receber, gostariam que lhes tivesse sido dada a conhecer com 6,6 meses de antecedência.

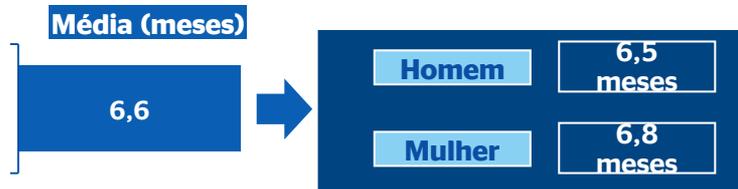
Teria gostado de conhecer antecipadamente qual seria o valor da sua pensão? (P.1-1C)

Base: Pessoas que recebem pensão de reforma.



Com quanta antecedência? (P.1-1C.1)

Base: Pessoas que recebem pensão por reforma e queriam ter sabido antes qual o valor da pensão que iriam receber.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	35%	38%	33%	32%	40%	35%	38%	29%
Não	64%	61%	66%	68%	59%	64%	61%	70%
Ns/nr	1%	1%	1%	0%	1%	1%	1%	1%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	35%	29%	27%	40%	41%	31%
Não	64%	70%	71%	60%	58%	68%
Ns/nr	1%	1%	1%	0%	1%	1%

60-64 anos	6,2 meses
65-69 anos	7,4 meses
70-74 anos	7,1 meses
75-79 anos	5,3 meses
Mais 80 anos	6,7 meses

Alentejo	5,8 meses
Algarve	6,1 meses
Centro	6,6 meses
Lisboa	7,3 meses
Norte	6,4 meses

## 2.- A pensão de reforma

**36% crê que somando tudo o que irá receber enquanto pensionista, essa quantidade é inferior a todas as contribuições efetuadas enquanto trabalhava.**

Se somar o valor mensal de todas as pensões que recebeu e ainda vai receber enquanto viver, crê que no final receberá ...(P.4)\*

Base: Pessoas que recebem pensão.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Mais que o valor das suas contribuições enquanto trabalhou	18%	18%	19%	8%	20%	16%	19%	23%
Mais ou menos o mesmo que as suas contribuições enquanto trabalhou	43%	46%	40%	48%	37%	44%	45%	42%
Menos do que contribuiu enquanto trabalhou	36%	33%	38%	40%	37%	37%	34%	34%
Ns/nr	3%	2%	3%	4%	5%	2%	2%	1%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Mais que o valor das suas contribuições enquanto trabalhou	18%	29%	6%	15%	17%	23%
Mais ou menos o mesmo que as suas contribuições enquanto trabalhou	43%	46%	30%	49%	46%	38%
Menos do que contribuiu enquanto trabalhou	36%	21%	64%	34%	35%	35%
Ns/nr	3%	4%	0%	2%	3%	4%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

XXX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

## **2.- A pensão de reforma**

### **Aspetos chave: A pensão de reforma**

**Nove em cada dez pensionistas portugueses não considera adequada a pensão de reforma que recebe mensalmente.**

**92% não tinha ideia do valor da pensão que iria receber até 6 meses ou menos antes da data em que se reformou.**

**Uma em cada três pensionistas considera que a soma todo o dinheiro que irá receber enquanto pensionista será inferior à soma das contribuições que efetuou enquanto trabalhava.**

### 3.- Aspetos prévios: A poupança

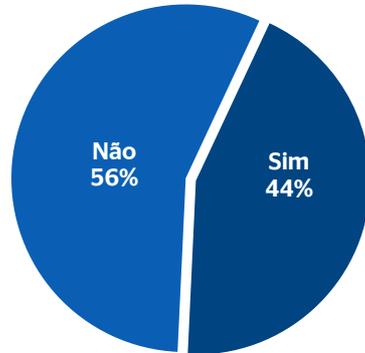
- Este capítulo da investigação dedica-se a analisar a relevância dos **comportamentos da poupança**
- Para isso planeamos as seguintes perguntas:
  - Antes de se reformar, fez alguma poupança para a velhice?
  - Se tivesse conhecido antecipadamente o valor da pensão, o que teria feito?
  - Através de que meios poupou?
  - Reembolsou ou recuperou o seu investimento de que forma, recebendo todo o valor de uma só vez (em capital) ou sob a forma de um pagamento mensal?
  - Acha que foi uma boa decisão receber o valor sob a forma de uma pensão em vez de receber o valor todo de uma só vez?
  - Acha que foi uma boa decisão receber o valor todo de uma só vez, em vez de o transformar numa pensão
  - E poderia dizer-me como tem usado esse dinheiro... ?

### 3.- A poupança

**44% das pessoas entrevistadas tinha começado/começou a poupar para a sua velhice.**

Antes de se reformar, fez alguma poupança para a velhice? (P.1-1E)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	44%	49%	40%	52%	39%	43%	39%	43%
Não	56%	51%	60%	48%	61%	57%	61%	57%

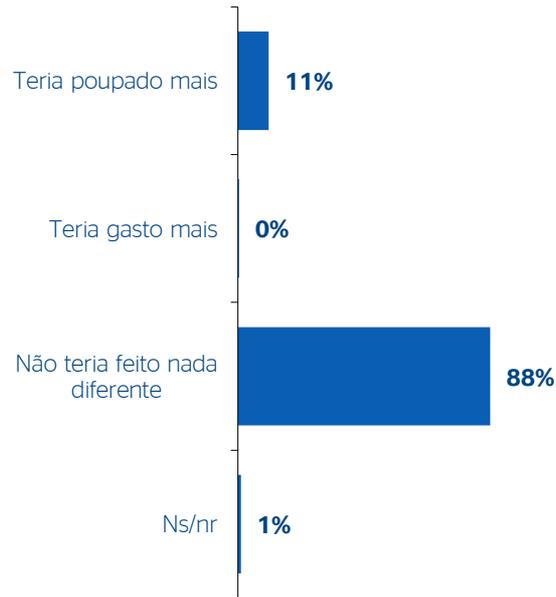
	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	44%	47%	46%	44%	47%	39%
Não	56%	53%	54%	56%	53%	61%

## 3.- A poupança

Apenas 11% teriam poupado mais.

Se tivesse conhecido antecipadamente o valor da pensão, o que teria feito ...? (P.1-1D)\*

Base: Pessoas que recebem pensão de reforma.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Teria poupado mais	11%	11%	10%	12%	11%	12%	10%	10%
Teria gasto mais	0%	0%	0%	2%	0%	0%	1%	0%
Não teria feito nada diferente	88%	88%	88%	87%	88%	86%	89%	89%
Ns/nr	1%	1%	1%	0%	1%	2%	1%	1%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Teria poupado mais	11%	9%	4%	14%	12%	10%
Teria gasto mais	0%	1%	0%	0%	0%	1%
Não teria feito nada diferente	88%	89%	95%	86%	87%	88%
Ns/nr	1%	1%	1%	0%	1%	2%

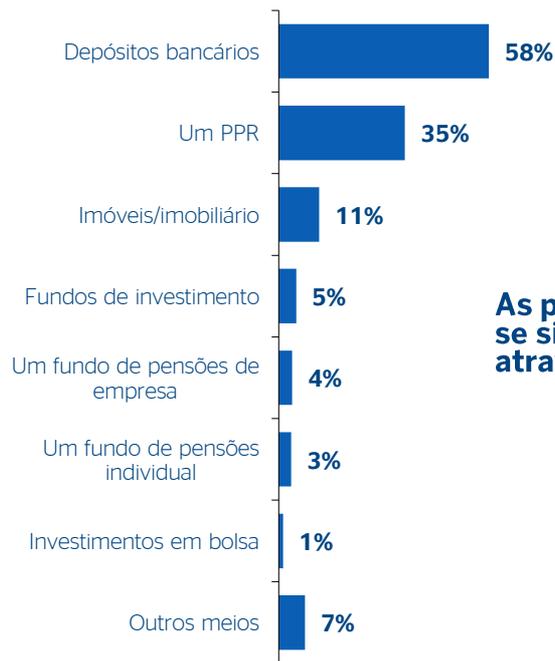
\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

### 3.- A poupança

## Depósitos bancários são o meio de poupança mais frequente para a velhice.

Através de que meios poupou? Diga-me por favor se usou... (P.1-1E.1)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas que afirmam ter poupado/ estar a poupar para a sua velhice.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Depósitos bancários	58%	48%	67%	57%	40%	63%	51%	78%
Um PPR	35%	44%	27%	46%	51%	31%	37%	7%
Imóveis/imobiliário	11%	14%	9%	9%	18%	13%	8%	8%
Fundos de investimento	5%	7%	3%	2%	12%	7%	4%	1%
Um fundo de pensões de empresa	4%	6%	2%	6%	6%	1%	1%	3%
Um fundo de pensões individual	3%	3%	4%	4%	6%	2%	1%	4%
Investimentos em bolsa	1%	1%	2%	0%	4%	1%	0%	2%
Outros meios	7%	7%	8%	9%	3%	7%	11%	7%

As pessoas com mais de 79 anos destacam-se significativamente ao afirmarem poupar através de depósitos bancários.

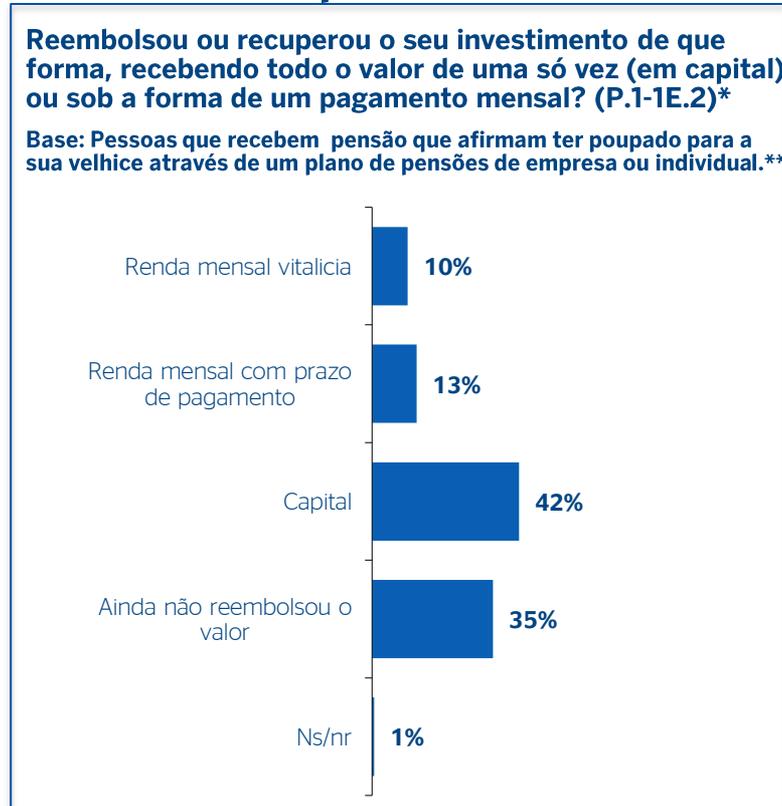
	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Depósitos bancários	58%	49%	64%	65%	60%	52%
Um PPR	35%	32%	12%	41%	37%	36%
Imóveis/imobiliário	11%	10%	11%	10%	10%	14%
Fundos de investimento	5%	0%	14%	1%	6%	6%
Um fundo de pensões de empresa	4%	7%	4%	0%	4%	6%
Um fundo de pensões individual	3%	6%	0%	2%	3%	5%
Investimentos em bolsa	1%	0%	4%	0%	1%	3%
Outros meios	7%	8%	4%	2%	14%	6%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

XX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

### 3.- A poupança

**42% das pessoas entrevistadas que recuperaram o valor poupado nos planos de pensões, fizeram-no sob a forma de capital.**



\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

\*\* Base amostral reduzida

### 3.- A poupança

**92% das pessoas entrevistadas que optaram por receber uma renda mensal mostram-se satisfeitas com a decisão adotada.**

**89% das pessoas entrevistadas que reembolsaram a poupança sob a forma de capital em vez de uma renda mensal afirmam estar de acordo com a opção tomada.**

Acha que foi uma boa decisão receber o valor sob a forma de uma pensão em vez de receber o valor todo de uma só vez? (P.1-1E3)

Base: Pessoas que recebem pensão que afirmam ter poupado para a sua velhice através de um plano de pensões de empresa ou individual, recebendo o mesmo sob a forma de renda mensal. (23%) \*\*



Acha que foi uma boa decisão receber o valor todo de uma só vez, em vez de o transformar numa pensão? (P.1-1E.4)

Base: Pessoas que recebem pensão que afirmam ter poupado para a sua velhice através de um plano de pensões de empresa ou individual, recuperando integralmente o mesmo sob a forma de capital. (42%) \*\*



**E poderia dizer-me como tem usado esse dinheiro... ? (P.1-1E.5)\***

Base: Pessoas que recebem pensão que afirmam ter poupado para a sua velhice, reembolsando integralmente o mesmo sob a forma de capital. (42%) \*\*



\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

\*\* Base amostral reduzida

### 3.- A poupança

Uma em cada quatro pessoas entrevistadas (27%) que ainda não reembolsou o dinheiro poupado pensa reembolsá-lo proximamente.

Pensa reembolsá-lo proximamente? (P.1-1E.6)

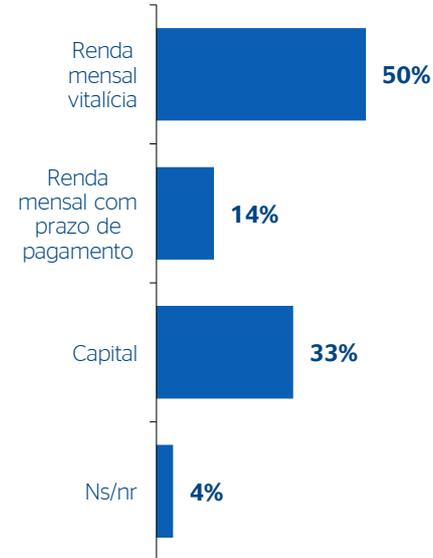
Base: Pessoas que recebem pensão que afirmam ter poupado para a sua velhice através de um plano de pensões de empresa ou individual e ainda não o reembolsaram. (40%) \*\*



Destas pessoas, mais de metade (64%) pensa reembolsá-lo mediante renda mensal.

De que forma pensa fazê-lo, em forma de pensão mensal ou todo de uma só vez (em capital)? (P.1-1E.7)\*

Base: Pessoas que recebem pensão que afirmam ter poupado para a sua velhice e ainda não reembolsaram. \*\*



### **3.- A poupança**

#### **Aspetos chave: A poupança**

**44% das pessoas entrevistadas poupou para a sua velhice... mas apenas 11% teria poupado mais se tivesse conhecido o valor da sua pensão com antecedência.**

**Relativamente ao meio usado, mais de metade dos entrevistados pouparam ou estão a poupar para a sua velhice através de depósitos bancários.**

## 4.- Aspectos prévios: A idade de reforma

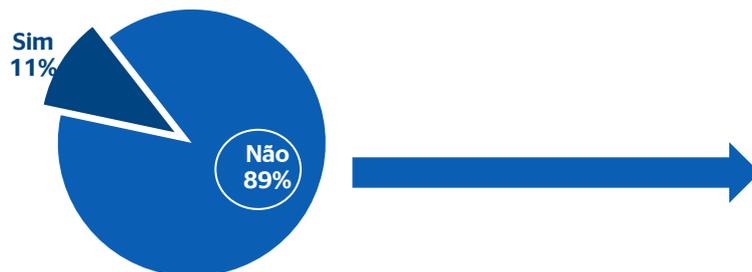
- Este capítulo da investigação analisa a opinião sobre a idade de **reforma**.
- Para isso efetuámos as seguintes perguntas:
  - Teria gostado de se reformar mais cedo?
  - Teria gostado de se reformar mais tarde?
  - Em sua opinião, cada pessoa deveria poder escolher livremente a sua idade de reforma ou, pelo contrário, deveria existir uma idade de reforma mínima para todos?
  - E em sua opinião, deveria existir também uma idade máxima de reforma, ou cada um deveria poder trabalhar enquanto assim o quisesse?
  - Qual deveria então ser essa idade máxima de reforma?

## 4.- A idade de reforma

11% das pessoas que recebem pensão de reforma gostaria de se ter reformado antes.

Teria gostado de se reformar mais cedo? (P.1-1F)

Base: Pessoas que recebem pensão de reforma.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	11%	10%	12%	1%	19%	12%	10%	7%
Não	89%	90%	87%	99%	81%	88%	90%	92%
Ns/nr	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	1%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	11%	9%	2%	11%	13%	13%
Não	89%	90%	98%	89%	87%	87%
Ns/nr	0%	1%	0%	1%	0%	0%

35% das pessoas já reformadas, gostaria de se ter reformado posteriormente à sua data de reforma.

Teria gostado de se reformar mais tarde? (P.1-1F.2)

Base: Pessoas que recebem pensão de reforma e não desejavam reformar-se antes da sua idade de reforma.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	35%	33%	36%	43%	38%	40%	35%	24%
Não	65%	66%	64%	57%	60%	60%	65%	76%
Ns/nr	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	0%

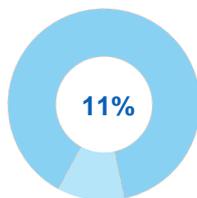
	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	35%	31%	32%	33%	38%	35%
Não	65%	69%	68%	67%	61%	64%
Ns/nr	0%	0%	0%	0%	0%	1%

XX% Percentagem significativamente superior ao total.  
 xx% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 4.- A idade de reforma

Teria gostado de se reformar mais cedo? (P.1-1F)

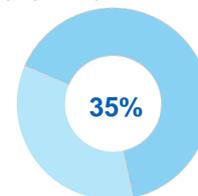
Base: Pessoas que recebem pensão de reforma.



Entre as pessoas que teriam gostado de se reformar antes, a média situa-se em 57,9 anos.

Teria gostado de se reformar mais tarde? (P.1-1F.2)

Base: Pessoas que recebem pensão de reforma e não desejavam reformar-se antes da sua idade de reforma.

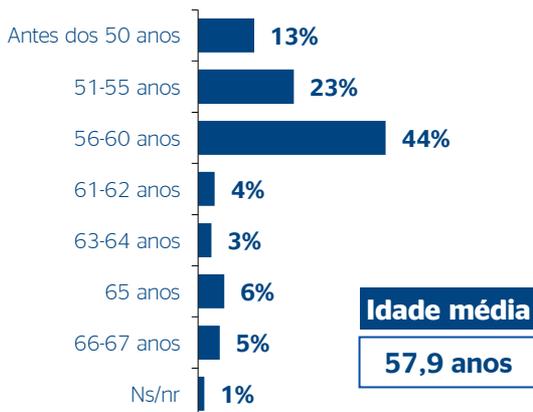


Enquanto que a média, para as pessoas que gostariam de se ter reformado posteriormente, se situa em 65,3 anos.

Teria gostado de se reformar....

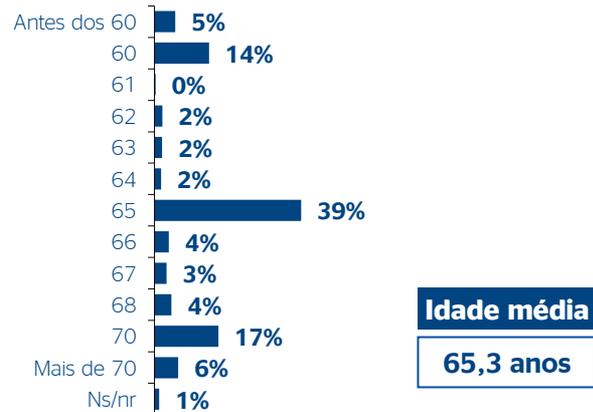
Com que idade? (P.1-1F.1)\*

Base: Pessoas que recebem pensão de reforma e não desejavam reformar-se antes da sua idade de reforma.



Com que idade? (P.1-1F.3)\*

Base: Pessoas que recebem pensão de reforma e desejavam reformar-se após a sua idade de reforma.



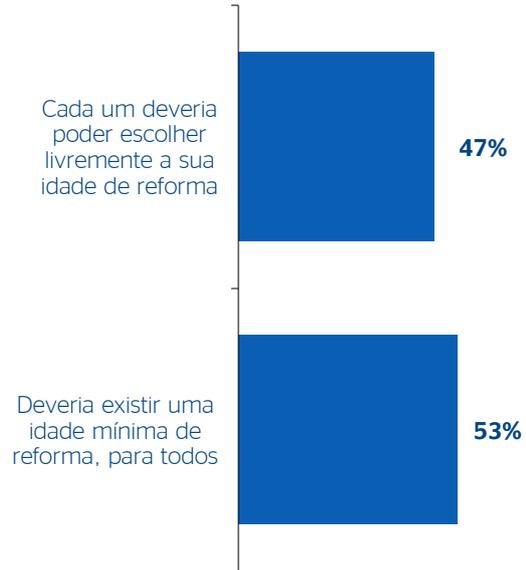
\* Não se sugere à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 4.- A idade de reforma

**53% considera necessária uma idade mínima de reforma.**

Em sua opinião, cada pessoa deveria poder escolher livremente a sua idade de reforma ou, pelo contrário, deveria existir uma idade de reforma mínima para todos? (P.5)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Cada um deveria poder escolher livremente a sua idade de reforma	47%	42%	51%	42%	38%	48%	50%	59%
Deveria existir uma idade mínima de reforma, para todos	53%	58%	49%	58%	62%	51%	49%	40%
Ns/nr	0%	0%	1%	0%	0%	0%	1%	1%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Cada um deveria poder escolher livremente a sua idade de reforma	47%	30%	59%	50%	49%	45%
Deveria existir uma idade mínima de reforma, para todos	53%	70%	41%	48%	51%	55%
Ns/nr	0%	0%	0%	1%	0%	0%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

xxx% Percentagem significativamente superior ao total.  
xx% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 4.- A idade de reforma

Em sua opinião, cada pessoa deveria poder escolher livremente a sua idade de reforma ou, pelo contrário, deveria existir uma idade de reforma mínima para todos? (P.5)\*

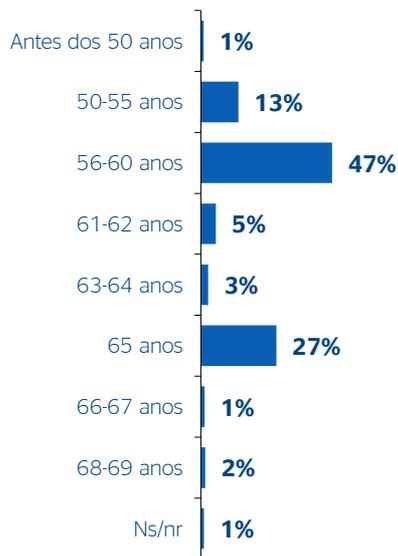
Base: Total das pessoas entrevistadas.



Entre as pessoas que consideram necessária uma idade mínima de reforma, esta situar-se-ia nos 60,6 anos.

Qual deveria ser essa idade mínima de reforma? (P.5A)

Base: Pessoas entrevistadas que consideram que deveria haver uma idade mínima de reforma para todos.



**Idade média** **60,6 anos**

	SEXO		IDADE					
	Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais	
Antes dos 50 anos	1%	1%	0%	2%	0%	0%	3%	
50-55 anos	13%	15%	15%	17%	13%	10%	10%	
56-60 anos	47%	45%	52%	49%	52%	35%	39%	
61-62 anos	5%	6%	8%	4%	4%	4%	5%	
63-64 anos	3%	2%	3%	8%	1%	0%	1%	
65 anos	27%	27%	27%	16%	21%	30%	48%	
66-67 anos	1%	1%	1%	0%	3%	0%	1%	
68-69 anos	2%	2%	1%	2%	1%	0%	1%	
Ns/nr	1%	1%	2%	0%	2%	0%	5%	
<b>MÉDIA</b>	<b>60,6</b>	<b>60,6</b>	<b>60,6</b>	<b>60,4</b>	<b>60,0</b>	<b>60,5</b>	<b>62,0</b>	<b>60,9</b>

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Antes dos 50 anos	1%	1%	5%	2%	0%	0%
50-55 anos	13%	13%	4%	17%	19%	9%
56-60 anos	47%	44%	48%	46%	40%	53%
61-62 anos	5%	5%	0%	5%	6%	6%
63-64 anos	3%	1%	5%	0%	3%	4%
65 anos	27%	31%	38%	29%	23%	25%
66-67 anos	1%	2%	0%	0%	3%	1%
68-69 anos	2%	0%	0%	0%	5%	1%
Ns/nr	1%	2%	0%	2%	0%	1%
<b>MÉDIA</b>	<b>60,6</b>	<b>60,3</b>	<b>61,0</b>	<b>60,2</b>	<b>60,6</b>	<b>61,0</b>

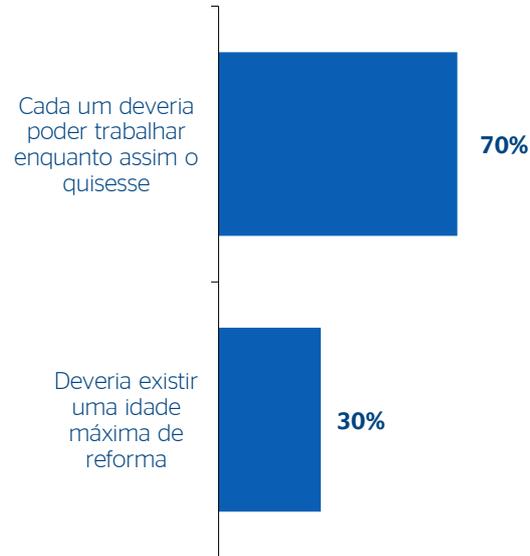
xxx% Percentagem significativamente superior ao total.  
 xxx% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 4.- A idade de reforma

Não consideram necessária existir uma idade máxima de reforma.

E em sua opinião, deveria existir também uma idade máxima de reforma, ou cada um deveria poder trabalhar enquanto assim o quisesse? (P.5B)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Cada um deveria poder trabalhar enquanto assim o quisesse	70%	63%	75%	72%	63%	68%	69%	77%
Deveria existir uma idade máxima de reforma	30%	37%	25%	28%	37%	32%	31%	23%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Cada um deveria poder trabalhar enquanto assim o quisesse	70%	61%	72%	71%	71%	70%
Deveria existir uma idade máxima de reforma	30%	39%	28%	29%	28%	30%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 4.- A idade de reforma

E em sua opinião, deveria existir também uma idade máxima de reforma, ou cada um deveria poder trabalhar enquanto assim o quisesse? (P.5B)\*

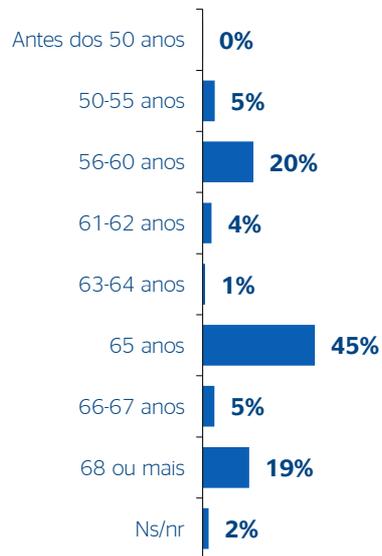
Base: Total das pessoas entrevistadas.



Entre as pessoas que consideram que deveria existir uma idade máxima de reforma, esta situar-se-ia nos 64,8 anos.

Qual deveria então ser essa idade máxima de reforma? (P.5C)

Base: Pessoas entrevistadas que consideram que deveria haver uma idade máxima de reforma para todos.



**Idade média** **64,8 anos**

	SEXO		IDADE				
	Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Antes dos 50 anos	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%
50-55 anos	5%	3%	4%	7%	4%	4%	5%
56-60 anos	20%	21%	16%	23%	20%	20%	22%
61-62 anos	4%	4%	8%	4%	0%	0%	5%
63-64 anos	1%	1%	3%	0%	2%	0%	0%
65 anos	45%	44%	36%	48%	54%	45%	38%
66-67 anos	5%	6%	4%	7%	1%	7%	5%
68 o mais	19%	15%	29%	7%	18%	23%	20%
Ns/nr	2%	2%	0%	3%	1%	2%	6%
<b>MÉDIA</b>	<b>64,8</b>	<b>63,9</b>	<b>65,8</b>	<b>63,7</b>	<b>64,6</b>	<b>65,9</b>	<b>64,4</b>

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Antes dos 50 anos	0%	0%	0%	0%	1%	0%
50-55 anos	5%	2%	0%	0%	7%	9%
56-60 anos	20%	8%	4%	23%	21%	26%
61-62 anos	4%	0%	6%	4%	3%	4%
63-64 anos	1%	0%	7%	2%	0%	0%
65 anos	45%	60%	49%	47%	40%	40%
66-67 anos	5%	5%	0%	5%	3%	7%
68 o mais	19%	23%	34%	14%	23%	13%
Ns/nr	2%	2%	0%	4%	2%	2%
<b>MÉDIA</b>	<b>64,8</b>	<b>66,4</b>	<b>67,4</b>	<b>64,7</b>	<b>65,1</b>	<b>63,5</b>

xxx% Percentagem significativamente superior ao total.  
xx% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 4.- A idade de reforma

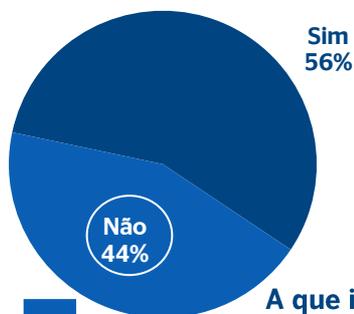
A que idade gostaria de se reformar? (P.2B)

Base: População ativa.



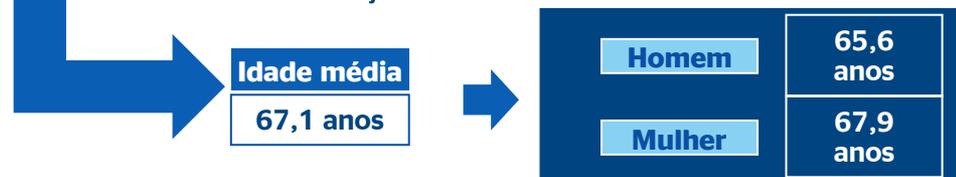
Acredita que vai reformar-se a essa idade? (P.2C)

Base: População ativa.



A que idade crê que se irá reformar então? (P.2C1)\*

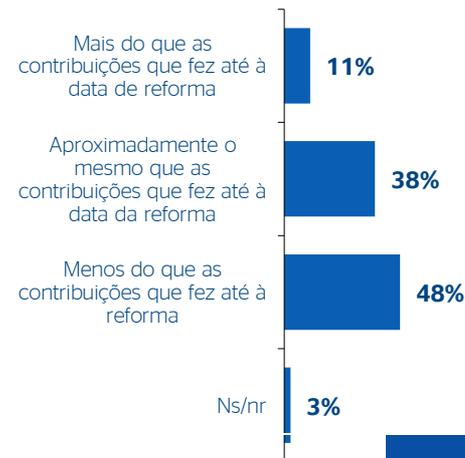
Base: População ativa que não acredita que se vá reformar na idade desejada.



Metade da população ativa com idade superior ou igual a 60 anos considera que receberá pela sua pensão de reforma menos da totalidade das suas contribuições.

Somando todo o rendimento que prevê receber pela sua pensão de reforma enquanto viver, crê que no final receberá ...? (P.2DE)

Base: População ativa.



	TOTAL	SEXO	
		Homem	Mulher
Mais do que as contribuições que fez até à data de reforma	11%	18%	4%
Aproximadamente o mesmo que as contribuições que fez até à data da reforma	38%	41%	35%
Menos do que as contribuições que fez até à reforma	48%	41%	55%
Ns/nr	3%	0%	5%

\* Não se sugere à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 4.- A idade de reforma

Já sabe quanto vai receber de pensão quando se reformar? (P.2D)

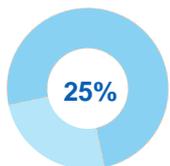
Base: População ativa.



Sim, sei com bastante precisão

Já sabe quanto vai receber de pensão quando se reformar? (P.2D)

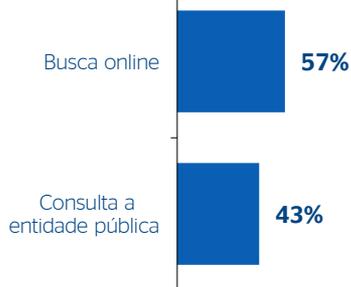
Base: População ativa.



Sim, sei aproximadamente

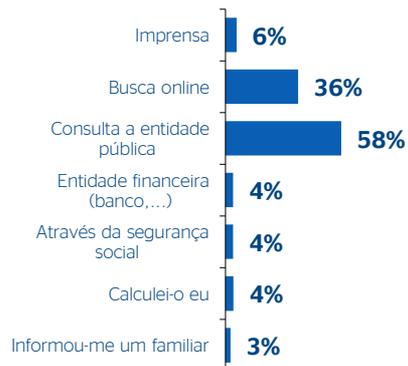
Como conseguiu sabê-lo? (P.2D1)

Base: População ativa que conhece com precisão a pensão que irá receber.



Como conseguiu sabê-lo? (P.2D2)

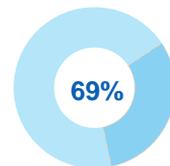
Base: População ativa que conhece a pensão que irá receber .



Sete em cada dez pessoas entrevistadas atualmente na vida ativa não conhece o valor da pensão que irá receber quando se reformar.

Já sabe quanto vai receber de pensão quando se reformar? (P.2D)

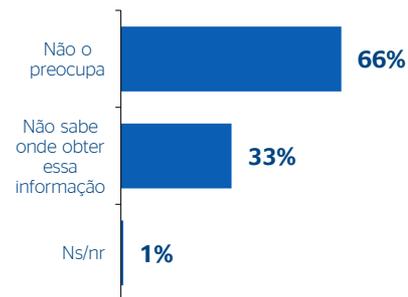
Base: População ativa.



Não

Pode por favor dizer-me porque não o sabe? (P.2D3)

Base: População ativa que não conhece a pensão que irá receber.



## **4.- A idade de reforma**

### **Aspetos chave: A idade de reforma**

**58 anos é a média de idade de reforma desejada por quem gostaria de se ter reformado antes, mas não creem numa idade máxima.**

**65 anos é a idade média de reforma desejada por quem gostaria de se ter reformado depois...**

**A maioria considera necessária uma idade mínima de reforma... Mas não creem numa idade máxima.**

## 5.- Aspectos prévios: A garantia e a revalorização das pensões

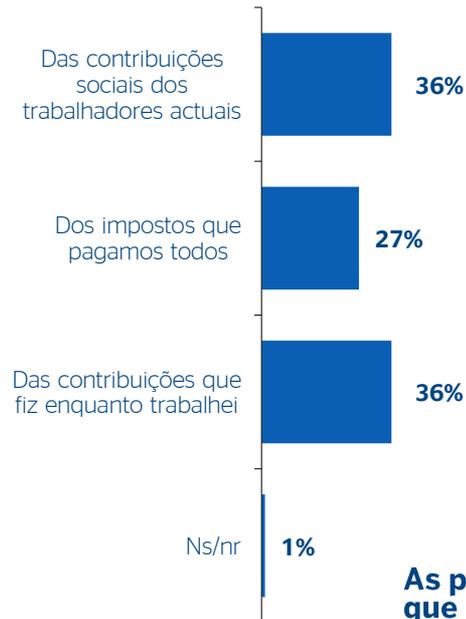
- De seguida abordaremos as questões relacionadas com a **garantia e a revalorização das pensões**.
- Para isso preparámos as seguintes perguntas:
  - Saberá dizer-me de onde provêm os recursos usados para pagar as pensões como a sua?
  - Em sua opinião, as pensões atuais estão garantidas, ou seja todos os atuais reformados vão continuar a receber a sua pensão enquanto viverem?

## 5.- A garantia e a revalorização das pensões

4 em cada 10 pessoas consideram que provêm das contribuições que efetuam/efetuam enquanto trabalharam/trabalham.

Saberia dizer-me de onde provêm os recursos usados para pagar as pensões como a sua? (P.6)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Das contribuições sociais dos trabalhadores actuais	36%	38%	34%	46%	34%	36%	28%	33%
Dos impostos que pagamos todos	27%	24%	29%	25%	29%	24%	29%	28%
Das contribuições que fiz enquanto trabalhei	36%	37%	35%	27%	36%	39%	43%	38%
Ns/nr	1%	0%	1%	1%	1%	1%	0%	1%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Das contribuições sociais dos trabalhadores actuais	36%	50%	23%	42%	37%	30%
Dos impostos que pagamos todos	27%	16%	17%	27%	26%	33%
Das contribuições que fiz enquanto trabalhei	36%	32%	60%	30%	36%	35%
Ns/nr	1%	2%	0%	1%	1%	1%

As pessoas entre os 60 e os 64 anos consideram de forma significativa superior à média que os recursos para pagar as pensões provêm das contribuições sociais dos trabalhadores atuais, enquanto que os residentes no Algarve consideram em maior medida que provêm das contribuições efetuadas enquanto trabalham/trabalhavam.

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

XX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 5.- A garantia e a revalorização das pensões

42% não considera que tenha a pensão garantida.

Em sua opinião, as pensões atuais estão garantidas, ou seja todos os atuais reformados vão continuar a receber a sua pensão enquanto viverem? (P.7)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	57%	67%	49%	60%	57%	58%	56%	51%
Não	42%	31%	49%	39%	39%	41%	42%	46%
Ns/nr	2%	1%	2%	1%	3%	1%	2%	3%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	57%	64%	59%	51%	63%	53%
Não	42%	34%	41%	48%	36%	44%
Ns/nr	2%	2%	0%	1%	1%	4%

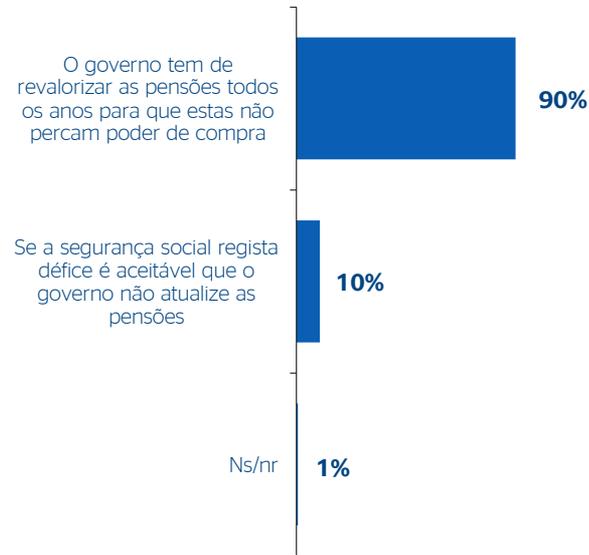
67% dos homens considera ter a pensão garantida, comparativamente a 49% das mulheres.

## 5.- A garantia e a revalorização das pensões

**90% crê que o Governo tem de revalorizar todos os anos as pensões para que não percam poder de compra.**

Com qual das seguintes opiniões está mais de acordo? (P.8)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
O governo tem de revalorizar as pensões todos os anos para que estas não percam poder de compra	90%	88%	91%	88%	92%	88%	88%	94%
Se a segurança social regista défice é aceitável que o governo não atualize as pensões	10%	12%	8%	12%	7%	12%	11%	5%
Ns/nr	1%	0%	1%	0%	2%	0%	1%	0%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
O governo tem de revalorizar as pensões todos os anos para que estas não percam poder de compra	90%	84%	88%	91%	90%	90%
Se a segurança social regista défice é aceitável que o governo não atualize as pensões	10%	15%	12%	9%	9%	9%
Ns/nr	1%	1%	0%	0%	0%	1%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## **5.- A garantia e a revalorização das pensões**

### **Aspetos chave: A garantia e a revalorização das pensões**

**Quatro em cada dez portugueses de 60 ou mais anos considera que não tem a pensão de reforma garantida enquanto for vivo.**

**9 em cada 10 idosos pensam que o Governo tem de revalorizar todos os anos as pensões para que não percam poder de compra.**

## 6.- Aspetos prévios: Os rendimentos, o seu uso e a poupança

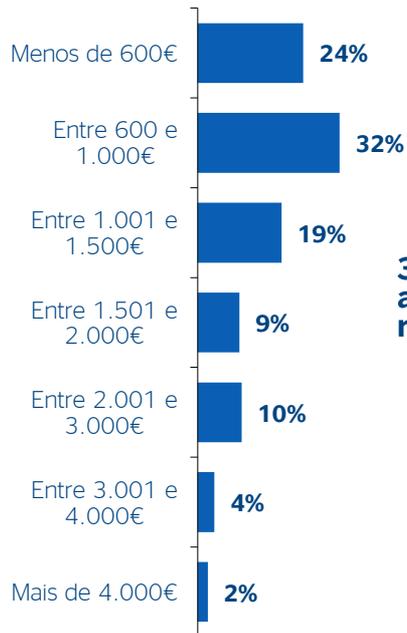
- Este capítulo é dedicado a analisar os **rendimentos do agregado familiar, o seu uso e a poupança**.
- Preparámos as seguintes perguntas:
  - Pode indicar-me, de forma aproximada, qual o valor mensal do conjunto dos rendimentos do seu agregado familiar?
  - Indique-me por favor se com esse nível de rendimentos consegue...
  - Nos últimos 3 meses, ajudar economicamente alguém da sua família?
  - Atualmente, consegue poupar algum valor na maior parte dos meses?
  - Pode-me indicar quais os seus principais objetivos de poupança?

## 6.- Os rendimentos, o seu uso e a poupança

**56% dispõem de 1.000€ de rendimentos ou menos no seu agregado familiar.**

Pode indicar-me, de forma aproximada, qual o valor mensal do conjunto dos rendimentos do seu agregado familiar? (P.9)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.



**35% das pessoas com idades superiores a 79 anos, dispõem de menos de 600€ de rendimentos no lar.**

	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Menos de 600€	24%	16%	29%	14%	19%	22%	32%	35%
Entre 600 e 1.000€	32%	28%	35%	32%	29%	35%	25%	37%
Entre 1.001 e 1.500€	19%	24%	15%	21%	23%	15%	20%	14%
Entre 1.501 e 2.000€	9%	11%	8%	15%	10%	8%	9%	5%
Entre 2.001 e 3.000€	10%	12%	8%	10%	12%	10%	11%	6%
Entre 3.001 e 4.000€	4%	5%	3%	5%	4%	5%	2%	2%
Mais de 4.000€	2%	3%	2%	1%	3%	6%	1%	1%
Ns/nr	0%	1%	0%	2%	0%	0%	0%	0%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Menos de 600€	24%	20%	16%	28%	16%	30%
Entre 600 e 1.000€	32%	39%	38%	29%	30%	31%
Entre 1.001 e 1.500€	19%	26%	14%	18%	18%	19%
Entre 1.501 e 2.000€	9%	7%	6%	8%	15%	7%
Entre 2.001 e 3.000€	10%	1%	20%	10%	12%	8%
Entre 3.001 e 4.000€	4%	3%	0%	4%	5%	4%
Mais de 4.000€	2%	4%	4%	2%	3%	0%
Ns/nr	0%	0%	2%	1%	0%	1%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta por intervalos, o que impossibilita o cálculo do resultado médio em €.

XXX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 6.- Os rendimentos, o seu uso e a poupança

**22% não pode permitir-se manter a sua casa com uma temperatura adequada, enquanto que 56% não pode encarar gastos imprevistos (de 600€)**

Indique-me por favor se com esse nível de rendimentos consegue...  
(P.10)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.



\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 6.- Os rendimentos, o seu uso e a poupança

Indique-me por favor se com esse nível de rendimentos consegue... (P.10)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.

	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Ter televisão	98%	98%	98%	99%	99%	99%	98%	96%
Ter máquina lavar roupa	97%	99%	96%	98%	99%	99%	95%	96%
Pagar pontualmente os gastos da sua habitação	94%	95%	94%	96%	96%	95%	92%	92%
Comer carne ou peixe cada dois dias	89%	93%	87%	90%	92%	90%	92%	83%
Manter a sua habitação com temperatura adequada	78%	83%	75%	78%	79%	78%	80%	76%
Ter carro	72%	83%	64%	85%	78%	75%	69%	48%
Disfrutar das actividades de ócio que mais lhe agradam	55%	67%	47%	60%	55%	57%	55%	48%
Enfrentar gastos imprevistos (de mais de 600 euros)	44%	55%	37%	54%	46%	44%	45%	32%
Passar férias fora de casa a pelo menos uma semana por ano	44%	52%	38%	49%	44%	44%	44%	36%
Pagar a alguém para o ajudar a manter/limpar a casa	40%	46%	37%	33%	35%	42%	50%	46%
Pagar, em caso de necessidade, a alguém para tratar de si ou de alguém que viva consigo	32%	37%	28%	28%	36%	33%	35%	27%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Ter televisão	98%	100%	100%	98%	100%	97%
Ter máquina lavar roupa	97%	100%	93%	98%	99%	96%
Pagar pontualmente os gastos da sua habitação	94%	98%	93%	95%	94%	93%
Comer carne ou peixe cada dois dias	89%	97%	98%	86%	92%	86%
Manter a sua habitação com temperatura adequada	78%	92%	79%	79%	82%	71%
Ter carro	72%	74%	86%	70%	71%	68%
Disfrutar das actividades de ócio que mais lhe agradam	55%	78%	49%	51%	63%	48%
Enfrentar gastos imprevistos (de mais de 600 euros)	44%	58%	50%	44%	51%	34%
Passar férias fora de casa a pelo menos uma semana por ano	44%	44%	64%	40%	55%	31%
Pagar a alguém para o ajudar a manter/limpar a casa	40%	45%	51%	44%	49%	26%
Pagar, em caso de necessidade, a alguém para tratar de si ou de alguém que viva consigo	32%	51%	25%	27%	36%	27%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

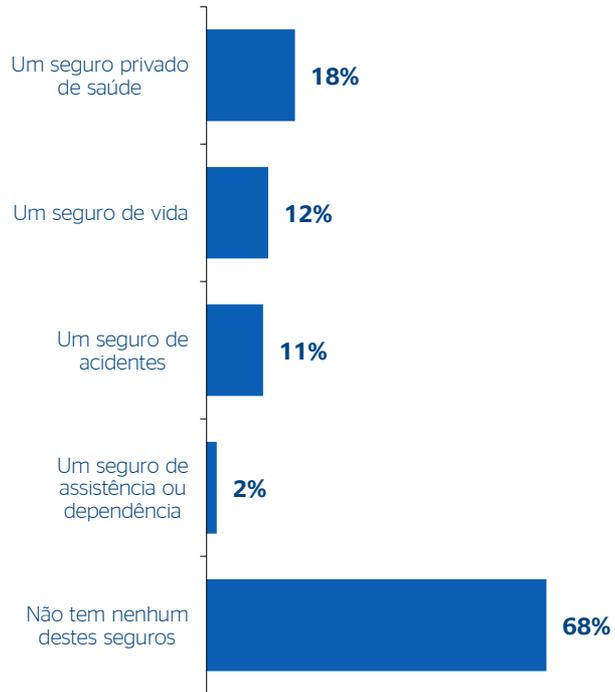
XX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 6.- Os rendimentos, o seu uso e a poupança

### 68% não possui nenhum seguro de proteção.

Pode indicar-me por favor se atualmente possui... ? (P.10.A)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.



As pessoas com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos possuem em maior medida seguro de vida. O residentes no Algarve destacam-se de forma significativa com respeito ao resto das zonas, ao terem contratado um seguro privado de saúde.

	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Um seguro privado de saúde	18%	19%	17%	22%	21%	16%	18%	11%
Um seguro de vida	12%	18%	9%	22%	14%	10%	7%	6%
Um seguro de acidentes	11%	17%	8%	15%	17%	11%	7%	6%
Um seguro de assistência ou dependência	2%	2%	2%	2%	2%	1%	5%	1%
Não tem nenhum destes seguros	68%	63%	72%	57%	65%	71%	71%	81%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Um seguro privado de saúde	18%	11%	31%	17%	21%	14%
Um seguro de vida	12%	11%	18%	15%	13%	9%
Um seguro de acidentes	11%	8%	12%	12%	14%	10%
Um seguro de assistência ou dependência	2%	0%	7%	3%	2%	1%
Não tem nenhum destes seguros	68%	75%	47%	70%	63%	75%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

XX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 6.- Os rendimentos, o seu uso e a poupança

Nos 3 últimos meses, 32% ajudou economicamente algum membro da sua família, em especial algum filho/a.

Nos últimos 3 meses, ajudou economicamente alguém da sua família? (P.11)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	32%	32%	32%	30%	35%	29%	37%	29%
Não	68%	68%	68%	70%	65%	71%	63%	71%

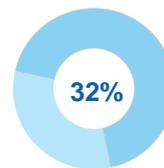
  

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	32%	28%	44%	30%	36%	28%
Não	68%	72%	56%	70%	64%	72%

## 6.- Os rendimentos, o seu uso e a poupança

Nos últimos 3 meses, ajudou economicamente alguém da sua família? (P.11)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



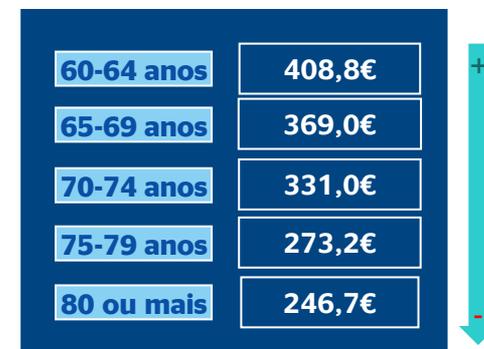
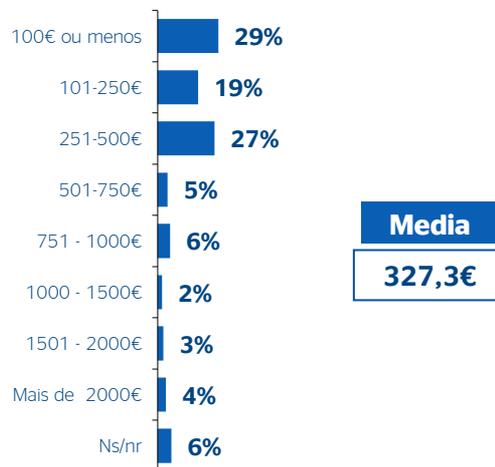
Quem ajudou? (P.11B)\*

Base: Pessoas entrevistadas que ajudaram economicamente alguém da sua família.



No total, a quantos euros, aproximadamente, ascendeu a ajuda económica que prestou nos últimos 3 meses? (P.11C)\*\*

Base: Pessoas entrevistadas que ajudaram economicamente alguém da sua família.



\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

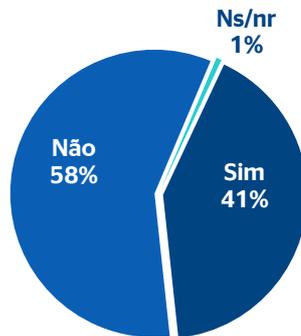
\*\* Não se sugere à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 6.- Os rendimentos, o seu uso e a poupança

**58% das pessoas entrevistadas não conseguem poupar, na maior parte dos meses**

Atualmente, consegue poupar algum valor, na maior parte dos meses?  
(P.12)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



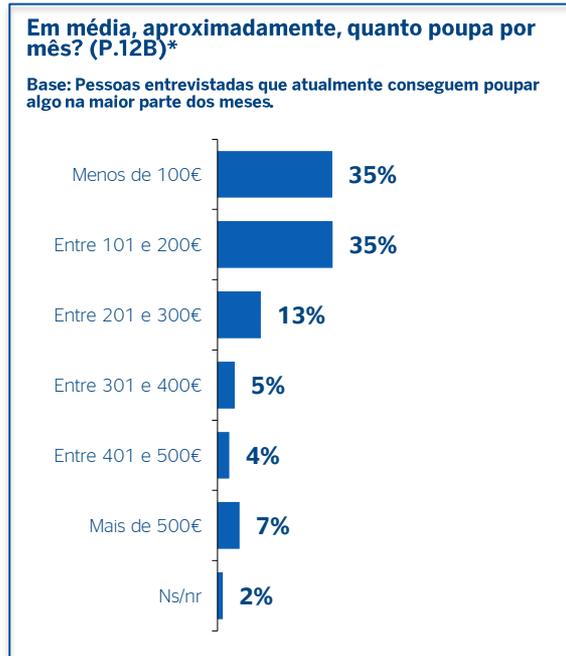
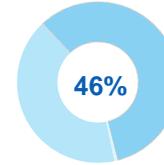
	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	41%	45%	39%	42%	45%	39%	38%	41%
Não	58%	54%	61%	56%	54%	61%	62%	58%
Ns/nr	1%	1%	0%	2%	0%	0%	0%	0%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	41%	50%	57%	36%	44%	37%
Não	58%	46%	43%	64%	56%	63%
Ns/nr	1%	4%	0%	0%	0%	1%

## 6.- Os rendimentos, o seu uso e a poupança

Atualmente, consegue poupar algum valor, na maior parte dos meses? (P.12)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



\* Não se sugere à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

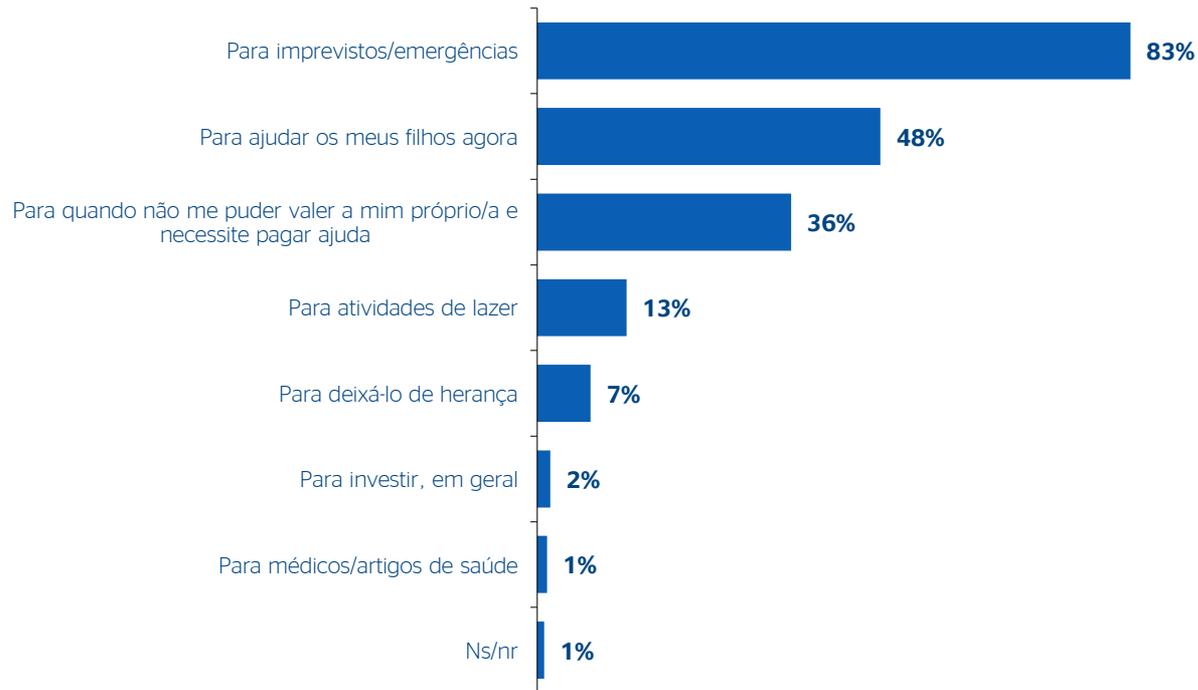
\*\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 6.- Os rendimentos, o seu uso e a poupança

**Os imprevistos, ajudar os filhos e o facto de não se poderem valer por si mesmo no futuro são os principais motivos para a poupança.**

Vou ler-lhe de seguida possíveis objetivos de poupança e vou pedir-lhe para me indicar aqueles que para si são mais importantes, em primeiro e segundo lugar (P.12D1+ P.12D2)\*

Base: Pessoas entrevistadas que atualmente conseguem poupar algo a maior parte dos meses.



\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 6.- Os rendimentos, o seu uso e a poupança

Vou ler-lhe de seguida possíveis objetivos de poupança e vou pedir-lhe para me indicar aqueles que para si são mais importantes, em primeiro e segundo lugar (P.12D1+ P.12D2)\*

Base: Pessoas entrevistadas que atualmente conseguem poupar algo na maior parte dos meses.

	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Para imprevistos/emergências	83%	83%	83%	88%	82%	81%	74%	88%
Para ajudar os meus filhos agora	48%	49%	47%	54%	48%	39%	48%	48%
Para quando não me puder valer a mim próprio/a e necessite pagar ajuda	36%	27%	42%	33%	38%	37%	48%	26%
Para atividades de lazer	13%	13%	12%	19%	11%	16%	15%	2%
Para deixá-lo de herança	7%	11%	5%	3%	4%	13%	9%	10%
Para investir, em geral	2%	3%	1%	3%	3%	2%	0%	1%
Para médicos/artigos de saúde	1%	1%	2%	0%	3%	0%	1%	3%
Ns/nr	1%	2%	1%	0%	1%	2%	0%	2%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Para imprevistos/emergências	83%	89%	72%	89%	83%	81%
Para ajudar os meus filhos agora	48%	27%	52%	44%	51%	55%
Para quando não me puder valer a mim próprio/a e necessite pagar ajuda	36%	58%	36%	36%	35%	28%
Para atividades de lazer	13%	5%	22%	9%	12%	14%
Para deixá-lo de herança	7%	10%	7%	12%	8%	3%
Para investir, em geral	2%	3%	0%	0%	1%	5%
Para médicos/artigos de saúde	1%	0%	2%	3%	1%	1%
Ns/nr	1%	2%	0%	0%	1%	2%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

XX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

## **6.- Os rendimentos, o seu uso e a poupança**

**Aspetos chave: Os rendimentos do agregado familiar, o seu uso e poupança**

**Nos 3 últimos meses, um terço das pessoas portuguesas de 60 anos e mais de idade ajudaram economicamente algum membro da sua família, em especial algum filho/a.**

**Seis em cada dez idosos não conseguem poupar algo na maior parte dos meses e quase um em cada quatro não pode manter a sua habitação com a temperatura adequada. Também mais de metade não pode fazer face a gastos imprevistos com os rendimentos que recebe.**

## 7.- Aspectos prévios: A habitação própria e o seu uso como recurso

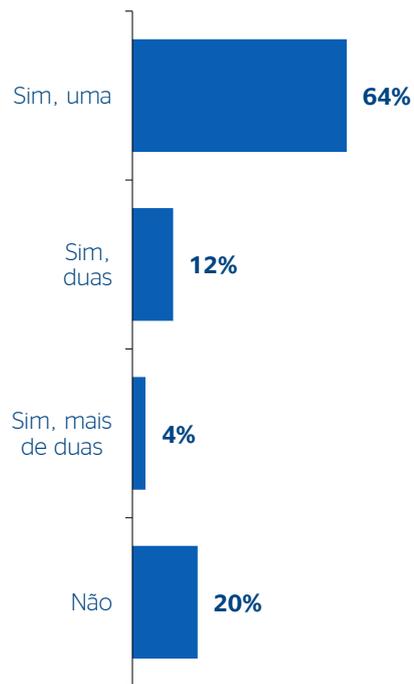
- De seguida, analisamos o **uso da habitação própria como recurso durante a reforma.**
- Para isso, fizemos as seguintes perguntas:
  - É proprietário de alguma casa? É inquilino?
  - Pode por favor indicar-me, aproximadamente, quanto paga de renda por mês?
  - Se algum dia tivesse necessidades financeiras, estaria disposto a vender, hipotecar ou arrendar a sua casa para conseguir gerar mais rendimentos?
  - E como o faria, provavelmente? Vendendo a casa, contratando uma hipoteca inversa ou arrendando-a?

## 7.- A habitação própria e o seu uso como recurso

80% tem habitação própria.

É proprietário de alguma casa?  
(P.13)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim, uma	64%	67%	62%	65%	63%	68%	64%	61%
Sim, duas	12%	13%	12%	13%	12%	9%	11%	15%
Sim, mais de duas	4%	6%	3%	6%	3%	3%	4%	3%
Não	20%	14%	23%	15%	21%	21%	21%	21%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim, uma	64%	66%	61%	66%	61%	66%
Sim, duas	12%	13%	26%	15%	11%	7%
Sim, mais de duas	4%	6%	0%	3%	5%	4%
Não	20%	14%	14%	16%	22%	23%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 7.- A habitação própria e o seu uso como recurso

As pessoas que vivem numa casa alugada pagam uma renda média mensal de 189,3€.



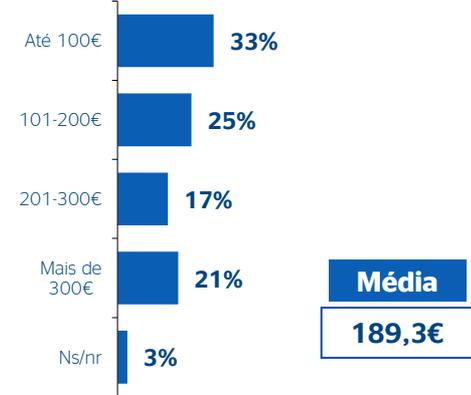
É inquilino? (P.13A)

Base: Pessoas entrevistadas que não são proprietários de alguma habitação.



Pode por favor indicar-me, aproximadamente, quanto paga de renda por mês? (P.13B)\*\*

Base: Pessoas entrevistadas que são inquilinos.



\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

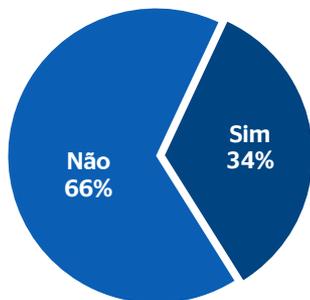
\*\* Não se sugere à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 7.- A habitação própria e o seu uso como recurso

Uma em cada três pessoas proprietárias de uma casa (34%) afirma estar disposta a vender, hipotecar ou arrendar a sua casa como recurso durante a reforma.

Se algum dia tivesse necessidades financeiras, estaria disposto a vender, hipotecar ou arrendar a sua casa para conseguir gerar mais rendimentos? (P.13C)

Base: Pessoas entrevistadas que têm habitação própria.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	34%	41%	28%	37%	35%	40%	23%	33%
Não	66%	59%	71%	62%	65%	60%	76%	67%
Ns/nr	0%	0%	1%	1%	0%	0%	1%	0%

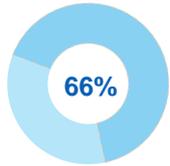
As pessoas entre os 75 e os 79 anos, assim como as residentes no Algarve, são menos propensas a vender, arrendar ou hipotecar a sua casa como recurso durante a reforma.

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	34%	34%	17%	29%	42%	36%
Não	66%	66%	83%	71%	57%	63%
Ns/nr	0%	0%	0%	0%	1%	1%

## 7.- A habitação própria e o seu uso como recurso

### Porque não? (P.13D)\*

Base: Pessoas entrevistadas que se algum dia lhes fizesse falta mais dinheiro para viver, não estariam dispostas a vender, hipotecar ou arrendar a sua casa para conseguirem esse dinheiro.



\* Não se sugere à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 7.- A habitação própria e o seu uso como recurso

**7 em cada 10 pessoas proprietárias de mais de uma habitação, mostram a sua disposição para vender, hipotecar ou arrendar uma das suas casas como recurso durante a reforma.**

Se algum dia tivesse necessidades financeiras, estaria disposto a vender, hipotecar ou arrendar alguma dessas casas para conseguir gerar mais rendimentos? (P.13E)

Base: Pessoas entrevistadas que são proprietárias de duas ou mais casas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	73%	84%	64%	88%	75%	85%	83%	38%
Não	27%	16%	36%	12%	25%	15%	17%	62%

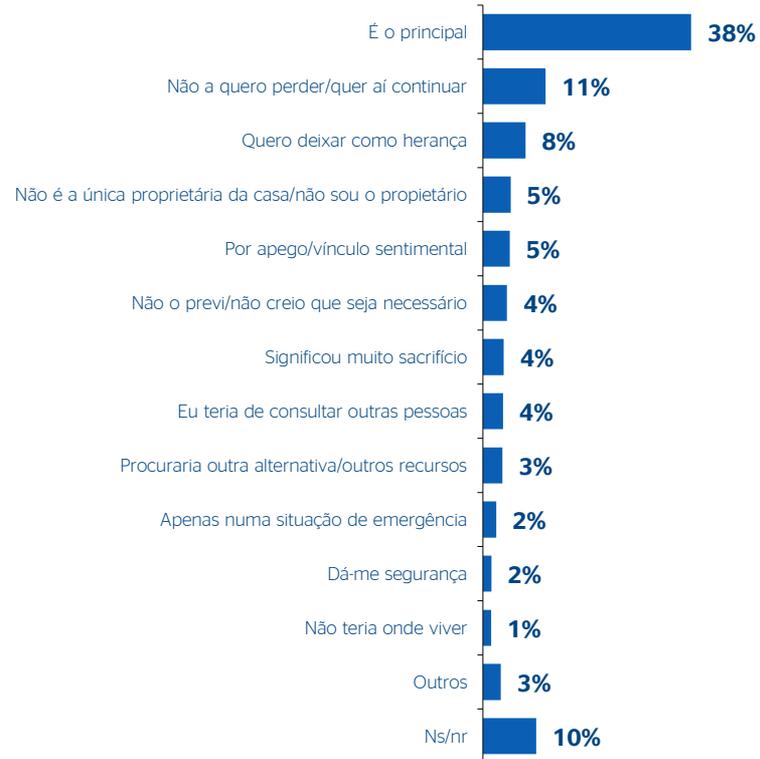
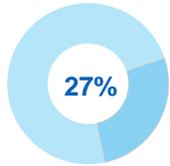
**Os homens, as pessoas de 60 a 64 e de 70 a 79 anos, e os residentes no Centro proprietários de mais de uma casa, mostram maior disposição para a venda, aluguer ou hipoteca de uma das suas casas como recurso durante a reforma.**

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	73%	82%	26%	94%	70%	75%
Não	27%	18%	74%	6%	30%	25%

## 7.- A habitação própria e o seu uso como recurso

### Porque não? (P.13F)\*

Base: Pessoas entrevistadas que se algum dia lhes fizesse falta mais dinheiro para viver, não estariam dispostas a vender, hipotecar ou arrendar algumas dessas casas para conseguir esse dinheiro.



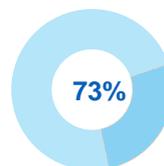
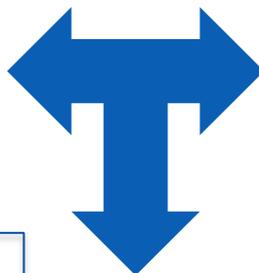
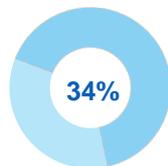
\* Não se sugere à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 7.- A habitação própria e o seu uso como recurso

**A venda e em menor medida o arrendamento, são os métodos contemplados para obterem dinheiro extra como recurso durante a reforma.**

Se algum dia tivesse necessidades financeiras, estaria disposto a vender, hipotecar ou arrendar a sua casa para conseguir gerar mais rendimentos? (P.13C)

Base: Pessoas entrevistadas que são proprietárias.

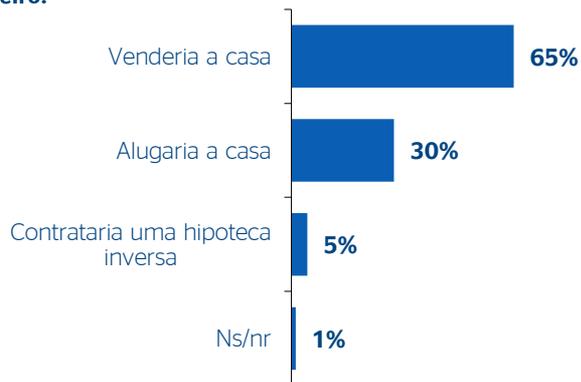


Se algum dia tivesse necessidades financeiras, estaria disposto a vender, hipotecar ou arrendar alguma dessas casas para conseguir gerar mais rendimentos? (P.13E)

Base: Pessoas entrevistadas que são proprietárias de duas ou mais casas.

**E como o faria, provavelmente? Vendendo a casa, contratando uma hipoteca inversa ou arrendando-a? (P.13G)\***

Base: Pessoas entrevistadas que se algum dia lhes fizesse falta mais dinheiro para viver, estariam dispostas a vender, hipotecar ou arrendar alguma/s dessa/s casas para conseguir esse dinheiro.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 o mas anos
Venderia a casa	65%	66%	62%	69%	60%	71%	64%	55%
Alugaria a casa	30%	28%	32%	24%	34%	22%	33%	40%
Contrataria uma hipoteca inversa	5%	4%	5%	7%	6%	3%	4%	2%
Ns/nc	1%	2%	1%	0%	0%	4%	0%	2%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Venderia a casa	65%	58%	42%	68%	63%	68%
Alugaria a casa	30%	39%	52%	27%	29%	27%
Contrataria uma hipoteca inversa	5%	3%	0%	3%	7%	5%
Ns/nc	1%	0%	7%	1%	1%	1%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## **7.- A habitação própria e o seu uso como recurso**

**Aspetos chave: A habitação e a sua utilização como recurso durante a reforma**

**Um terço das pessoas com 60 ou mais anos proprietárias de uma habitação, afirmam estar dispostas a vender, hipotecar ou arrendar a sua casa como recurso durante a reforma.**

**Sete em cada dez pessoas proprietárias de mais de uma habitação, afirmam estar dispostas a vender, hipotecar ou arrendar uma das suas casas como recurso durante a reforma.**

**Em ambos os casos, a venda da casa (65%) está em vantagem face ao aluguer e à hipoteca inversa (5%).**

## 8.- Aspectos prévios: As pensões dos futuros pensionistas

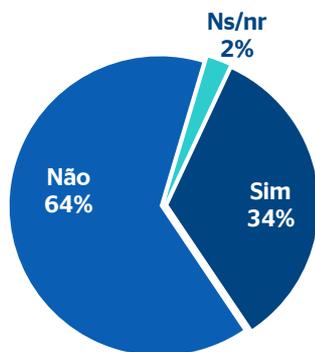
- Continuamos com a análise neste capítulo referindo-nos **às pensões dos futuros pensionistas**.
- Para isso, fizemos as seguintes perguntas:
  - Em sua opinião, as pensões de reforma de quem tem atualmente 40 ou 50 anos estão garantidas?
  - Preocupa-o as pensões das gerações mais jovens?
  - Aceitaria uma redução de 10% na sua pensão para garantir as pensões das gerações mais jovens?

## 8.- As pensões dos futuros pensionistas

Creem que as pensões futuras (de quem hoje tem entre 40 e 50 anos) não estão asseguradas (64%).

Em sua opinião, as pensões de reforma de quem tem atualmente 40 ou 50 anos estão garantidas? (P.18)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	34%	39%	30%	36%	36%	29%	34%	32%
Não	64%	60%	67%	62%	60%	69%	63%	66%
Ns/nr	2%	1%	3%	2%	3%	2%	3%	2%

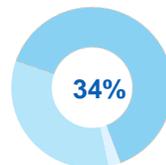
	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	34%	28%	56%	32%	34%	30%
Não	64%	71%	44%	66%	62%	67%
Ns/nr	2%	2%	0%	2%	3%	3%

## 8.- As pensões dos futuros pensionistas

**74% creem que não estão asseguradas as pensões futuras (de quem tem hoje entre 40 e 50 anos) ou que seriam inferiores às atuais.**

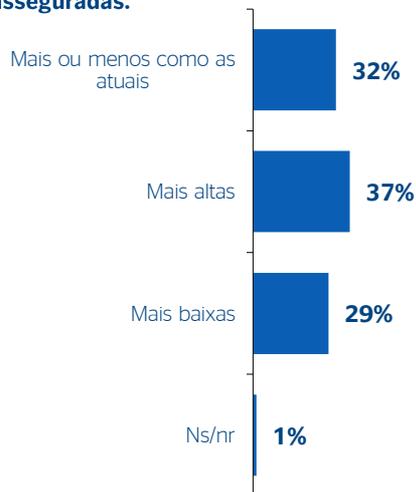
Em sua opinião, as pensões de reforma de quem tem atualmente 40 ou 50 anos estão garantidas? (P.18)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



Em sua opinião, essas pensões serão parecidas às atuais, mais altas ou mais baixas do que as atuais? (P.18A)\*

Base: Pessoas entrevistadas que creem que as pensões de reforma de quem tem hoje entre 40 e 50 anos estão asseguradas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Mais ou menos como as atuais	32%	35%	30%	40%	26%	34%	28%	31%
Mais altas	37%	34%	40%	34%	36%	33%	36%	48%
Mais baixas	29%	30%	28%	25%	37%	33%	36%	18%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Mais ou menos como as atuais	32%	46%	7%	43%	34%	30%
Mais altas	37%	47%	51%	33%	31%	38%
Mais baixas	29%	6%	42%	25%	32%	30%

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

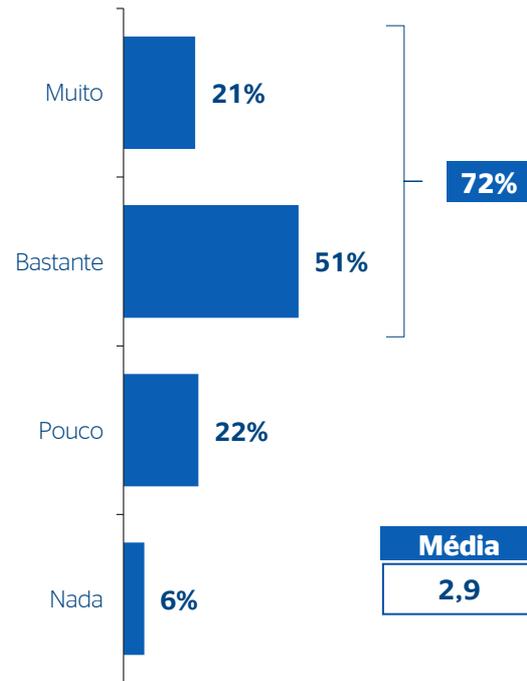
xxx% Percentagem significativamente superior ao total.  
xx% Percentagem significativamente inferior ao total.

# 8.- As pensões dos futuros pensionistas

## Preocupação com as pensões das gerações mais jovens.

Preocupa-o as pensões das gerações mais jovens? (P.19)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Muito	21%	16%	25%	22%	22%	19%	26%	16%
Bastante	51%	52%	51%	52%	57%	54%	42%	50%
Pouco	22%	27%	18%	20%	18%	18%	24%	30%
Nada	6%	6%	6%	5%	3%	10%	8%	5%
Ns /nr	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>MÉDIA</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	<b>2,9</b>	<b>3,0</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Muito	21%	10%	9%	26%	26%	19%
Bastante	51%	56%	61%	48%	46%	54%
Pouco	22%	28%	17%	23%	23%	20%
Nada	6%	6%	13%	4%	5%	7%
Ns /nr	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>MÉDIA</b>	<b>2,9</b>	<b>2,7</b>	<b>2,6</b>	<b>3,0</b>	<b>2,9</b>	<b>2,9</b>

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

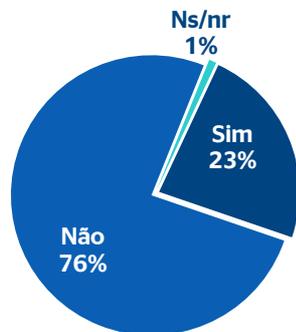
XXX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 8.- As pensões dos futuros pensionistas

Uma em cada quatro (23%) pessoas entrevistadas (pensionista ou população ativa) aceitaria reduzir a sua pensão em 10% para garantir as pensões futuras.

Aceitaria uma redução de 10% na sua pensão para garantir as pensões das gerações mais jovens? (P.20)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	23%	29%	19%	27%	29%	19%	27%	15%
Não	76%	70%	80%	73%	70%	80%	72%	84%
Ns/nr	1%	1%	1%	1%	2%	1%	1%	1%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	23%	21%	19%	29%	24%	20%
Não	76%	79%	81%	70%	75%	79%
Ns/nr	1%	0%	0%	1%	1%	1%

## **8.- As pensões dos futuros pensionistas**

**Aspetos chave: As pensões dos futuros pensionistas**

**A grande maioria dos/as portugueses/as de 60 anos e mais creem que as pensões futuras (de quem hoje tem entre 40 e 50 anos) não estão asseguradas e serão menores que as atuais.**

**No entanto, três quartas partes (pensionista ou população ativa) não aceitaria reduzir a sua pensão em 10% para garantir as pensões futuras que receberiam os jovens.**

## 9.- Aspectos prévios: A saúde e a necessidade de cuidados

- Neste capítulo, analisamos os aspectos relacionados com **a saúde e a necessidade de cuidados**, fazendo as seguintes perguntas:
  - A que idade considera que se é idoso
  - Como classificaria o seu estado de saúde?
  - Usa (ou alguém com quem conviva, usa) algum dos seguintes serviços sociais? Está satisfeito com este serviço?
  - Recebe (ou alguém com quem conviva, recebe) algum valor relativo a subsídio de assistência ou dependência?
  - Se no futuro, o seu estado de saúde piorasse ou a sua mobilidade decaísse, quem acha que lhe prestaria os cuidados necessários?
  - Consideraria a possibilidade de no futuro, vir a viver numa residência de 3ª idade?

## 9.- A saúde e a necessidade de cuidados

72,4 anos é a idade a partir da qual se consideram idosos.

A que idade considera que se é idoso? (P.14)

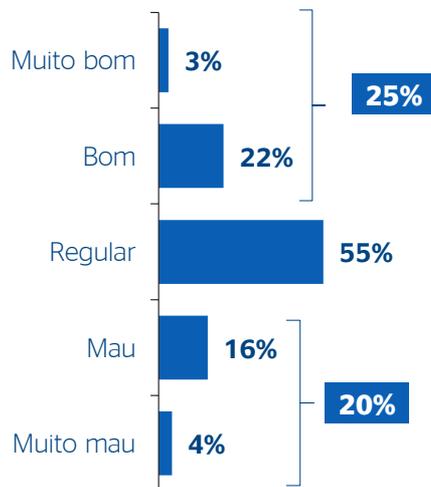
Base: Total das pessoas entrevistadas.



60-64 anos	72,7 anos
65-69 anos	71,7 anos
70-74 anos	69,2 anos
75-79 anos	72,1 anos
80 ou mais	74,8 anos

Como classificaria o seu estado de saúde? (P.15)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.



Média  
3,0

As pessoas residentes no Algarve destacam-se de forma significativamente superior à média, ao afirmarem que o seu estado de saúde é bom.

	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Muito bom	3%	3%	3%	7%	4%	1%	1%	2%
Bom	22%	24%	20%	20%	24%	23%	16%	24%
Regular	55%	59%	51%	61%	57%	54%	55%	46%
Mau	16%	9%	21%	8%	12%	20%	19%	25%
Muito mau	4%	4%	5%	4%	3%	2%	9%	4%
<b>MÉDIA</b>	<b>3,0</b>	<b>3,1</b>	<b>3,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,1</b>	<b>3,0</b>	<b>2,8</b>	<b>3,0</b>

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Muito bom	3%	1%	2%	3%	5%	3%
Bom	22%	21%	36%	18%	26%	17%
Regular	55%	59%	59%	57%	53%	52%
Mau	16%	18%	3%	19%	12%	21%
Muito mau	4%	1%	0%	4%	4%	7%
<b>MÉDIA</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>

\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

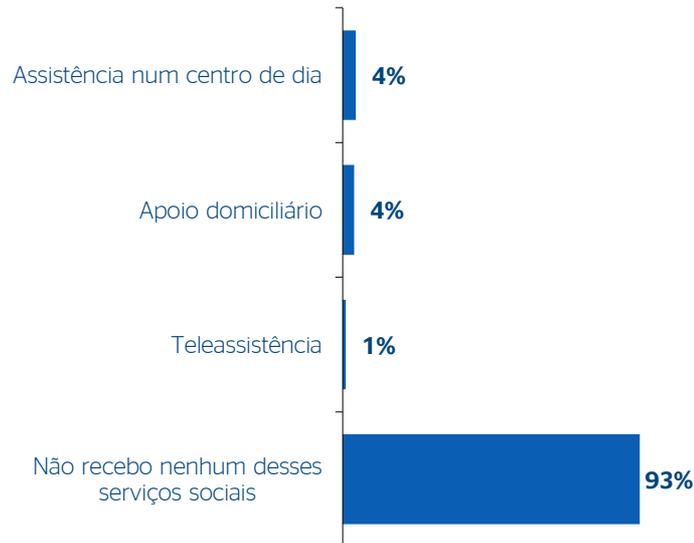
XX% Percentagem significativamente superior ao total.  
XX% Percentagem significativamente inferior ao total.

## 9.- A saúde e a necessidade de cuidados

**Nove em cada dez pessoas de 60 anos e mais idade (93%) não recebem nenhum dos serviços de assistência referidos.**

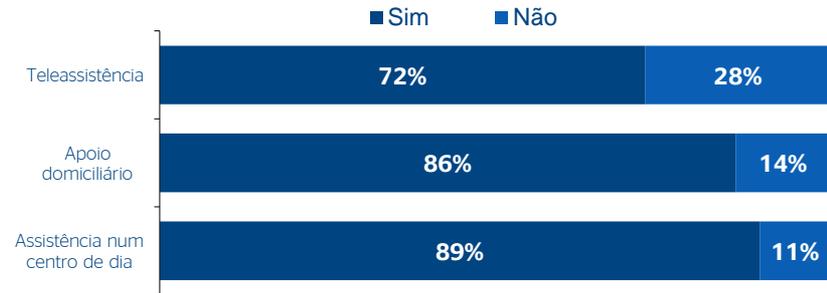
**Usa (ou alguém com quem conviva usa) algum dos seguintes serviços? (P.15A)\***

**Base: Total das pessoas entrevistadas.**



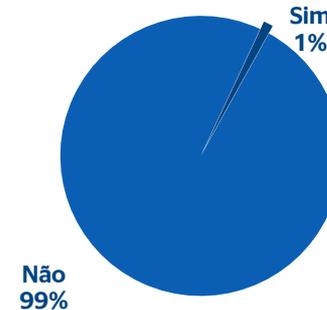
**Está satisfeito com este serviço? (P.15B)**

**Base: Pessoas entrevistadas que recebem algum destes serviços de assistência.**



**Solicitou algum serviço que não tenha sido prestado? (P.15C)**

**Base: Pessoas entrevistadas que não recebem nenhum destes serviços.**



\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 9.- A saúde e a necessidade de cuidados

### Consideram que o entorno familiar (filho/a(s), cônjuge) são quem lhes prestarão os cuidados necessários se a sua saúde ou mobilidade piorar.

Recebe (ou alguém com quem conviva, recebe) algum valor relativo a subsídio de assistência ou dependência? (P.15E)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



Se no futuro, o seu estado de saúde piorasse ou a sua mobilidade decaísse, quem acha que lhe prestaria os cuidados necessários? (P.16)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas.



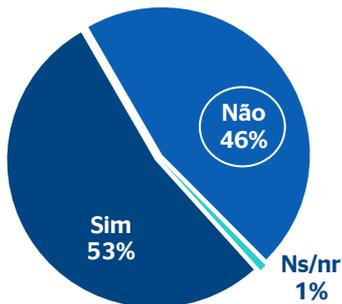
\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## 9.- A saúde e a necessidade de cuidados

**Metade das pessoas entrevistadas (53%) consideram a possibilidade de irem viver para uma residência de 3ª idade no futuro.**

Consideraria a possibilidade de no futuro, vir a viver numa residência de 3ª idade? (P.17)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



	TOTAL	SEXO		IDADE				
		Homem	Mulher	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 - 79 anos	80 ou mais
Sim	53%	54%	53%	67%	57%	55%	44%	40%
Não	46%	45%	47%	32%	43%	44%	56%	59%
Ns/nr	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%

	TOTAL	ZONA				
		Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte
Sim	53%	56%	30%	56%	58%	53%
Não	46%	44%	67%	43%	41%	47%
Ns/nr	1%	0%	3%	1%	1%	1%

**Porquê? (P.17A)\***

Base: Pessoas entrevistadas que não consideram a possibilidade de no futuro irem viver numa residência de 3ª idade.



**As pessoas entre 60 e 64 anos demonstram mais predisposição para a possibilidade de irem viver para uma residência de 3ª idade no futuro.**

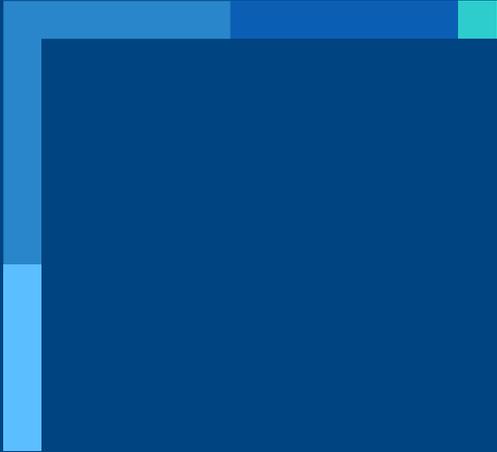
\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## **9.- A saúde e a necessidade de cuidados**

### **Aspetos chave: Saúde e as necessidades dos cidadãos**

**Os portugueses com 60 anos ou mais, consideram maioritariamente que o entorno familiar (filhos/as, cônjuge) é quem lhes prestará os cuidados necessários se piorar a sua saúde ou mobilidade.**

**Mas, no entanto, mais de metade das pessoas entrevistadas (53%) consideram a possibilidade de irem viver no futuro numa residência para a 3ª idade.**



# 03

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

# Considerações gerais

## 1. A PENSÃO DE REFORMA

- ✓ 92% das pessoas abrangidas por uma pensão de reforma não consideram adequada a pensão que recebem mensalmente, situando-se numa média de 605€, começando a recebê-la em média aos 61 anos.
- ✓ Antes de receberem a reforma, a média de rendimentos pela atividade laboral entre as pessoas entrevistadas em Portugal situava-se em 974€.
- ✓ 44% dos pensionistas por reforma conheceram o valor da pensão que lhes seria atribuída antes do recebimento da primeira pensão. Destes, cerca de 83% teve conhecimento com uma antecedência inferior a seis meses em relação à data do primeiro pagamento.
- ✓ 36% das pessoas que são pensionistas consideram que vão receber mais ou menos o mesmo que contribuíram enquanto trabalhavam.
- ✓ A taxa de substituição situa-se em 62,1%.

## Considerações gerais

### 2. A POUPANÇA

- ✓ Cerca de 44% das pessoas entrevistadas tinham começado a poupar para a sua velhice, e apenas 11% das pessoas que recebem pensão de reforma teriam poupado mais se tivessem conhecido antecipadamente o valor da sua pensão.
- ✓ Entre aquelas pessoas que afirmam ter poupado ou estão a poupar para a sua velhice, seis em cada dez afirmam que o fizeram ou o estão a fazer mediante depósitos bancários.
- ✓ 35% das pessoas que recebem a pensão que afirmaram ter poupado para a sua velhice através de um plano de pensões empresa ou individual ainda não reembolsaram a poupança, enquanto que 42% já reembolsou a totalidade sob a forma de capital.
- ✓ 9 em cada 10 pensionistas consideram que a opção escolhida de reembolso da poupança efetuada através de um plano de pensões empresa ou individual foi a forma apropriada em cada caso.

## Considerações gerais

### 3. A IDADE DE REFORMA

- ✓ Cerca de 11% dos reformados tinham desejado reformar-se antes, enquanto que 31% tinham desejado fazê-lo depois, em relação à data em que se reformaram.
- ✓ Metade das pessoas entrevistadas consideram necessário uma idade mínima de reforma (60,6 anos).

### 4. A GARANTIA E A REVALORIZAÇÃO DAS PENSÕES

- ✓ 57% das pessoas entrevistadas consideram que têm a pensão garantida, procedente das contribuições sociais enquanto trabalham/trabalhavam (36%) e das contribuições sociais dos trabalhadores atuais (36%).
- ✓ 90% das pessoas entrevistadas creem que “o Governo tem de revalorizar todos os anos as pensões para que não percam poder de compra”.

## Considerações gerais

### 5. OS RENDIMENTOS, O SEU USO E A POUPANÇA

- ✓ Mensalmente, 56% das pessoas entrevistadas dispõem de até 1.000€ de rendimentos no agregado familiar.
- ✓ Cerca de 22% afirmam não poderem manter a sua habitação com uma temperatura adequada, enquanto que 56% apontam não poderem fazer face a gastos imprevistos superiores a 600€.
- ✓ Nos três últimos meses 32% das pessoas entrevistadas ajudaram economicamente algum membro da sua família, em especial algum filho/a.
- ✓ 41% das pessoas entrevistadas afirmam poupar a maior parte dos meses, destas, 85% fá-lo mediante “depósitos e contas de poupança”, sendo os “imprevistos/ emergências”, “ajudar os/as filho/as” e o facto de “não poderem valerem-se a si mesmo/a no futuro”, os principais motivos para a poupança.

## Considerações gerais

### 6. A HABITAÇÃO PRÓPRIA E O SEU USO COMO RECURSO

- ✓ 80% é proprietário de habitação própria, e aquelas pessoas que são inquilinas pagam uma renda média mensal de 189€.
- ✓ Um terço das pessoas proprietárias de uma casa, afirmam estar dispostas a vender, hipotecar ou arrendar a sua casa como recurso durante a reforma. No caso daquelas pessoas que indicam serem proprietárias de *mais de uma casa*, este dado aumenta até 73%.
- ✓ A venda (65%) e o arrendamento (30%) são os principais métodos contemplados para a obtenção de dinheiro extra como recurso durante a reforma.

### 7. AS PENSÕES FUTURAS

- ✓ Seis em cada dez pessoas entrevistadas (64%) creem que as pensões de reforma de quem hoje tem entre 40 e 50 anos, não estão garantidas ou serão menores que as atuais.
- ✓ Existe uma preocupação elevada pelas pensões das gerações mais jovens.
- ✓ No entanto, apenas 2 em cada 10 dos que recebem pensão e 23% da população ativa aceitaria que a sua pensão fosse reduzida em 10% para garantir as pensões dessas gerações mais jovens.

## Considerações gerais

### 8. A SAÚDE E A NECESSIDADE DE CUIDADOS

- ✓ A percepção do estado de saúde é regular.
- ✓ As pessoas que acederam aos serviços sociais consideram-se satisfeitas na maioria dos casos.
- ✓ Cerca de 4% indicam que recebem ou alguém com quem convivem em casa, recebe alguma ajuda associada a subsídios de assistência ou dependência.
- ✓ Preferencialmente, as pessoas entrevistadas indicam que se a sua saúde ou a mobilidade piorassem seria o seu entorno familiar quem lhe prestaria os cuidados necessários.
- ✓ Metade das pessoas (53%) indicam a possibilidade de irem viver para uma residência para a 3ª idade no futuro.



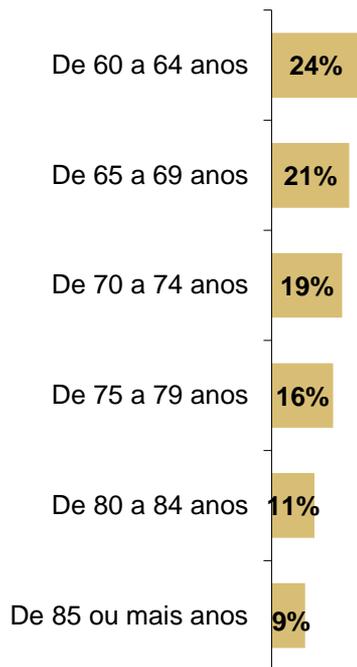
# 04

## PERFIL DA POPULAÇÃO COM 60+ ANOS EM PORTUGAL

# Perfil da população com 60+ anos em Portugal

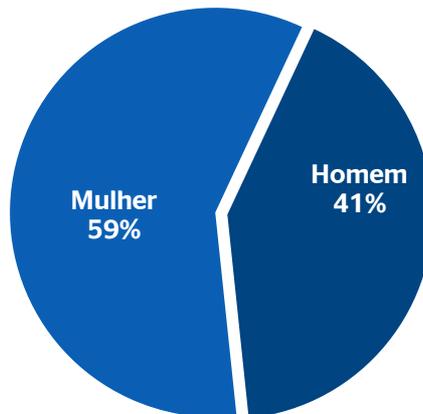
## Idade

Fuente: INE



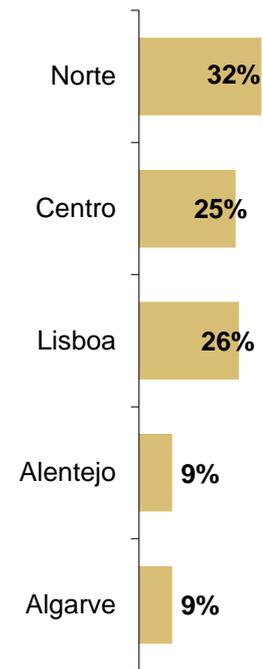
## Sexo

Fuente: INE



## Zona Geográfica

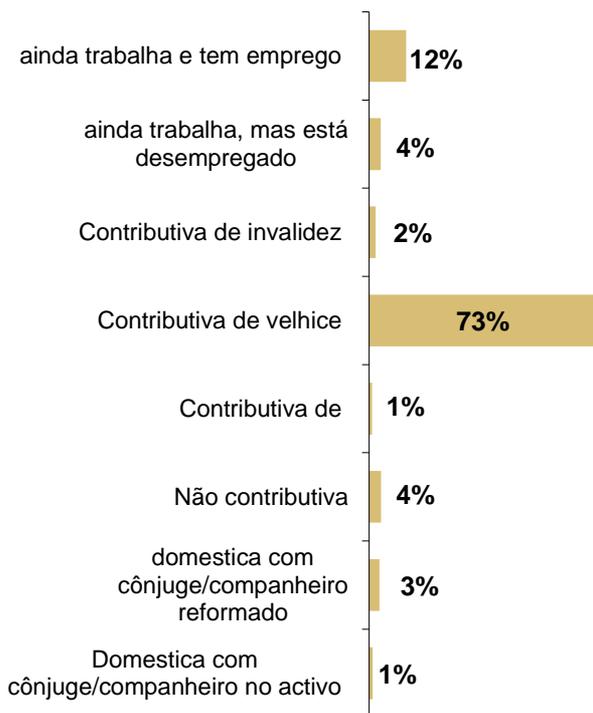
Fuente: INE



# Perfil da população com 60+ anos em Portugal

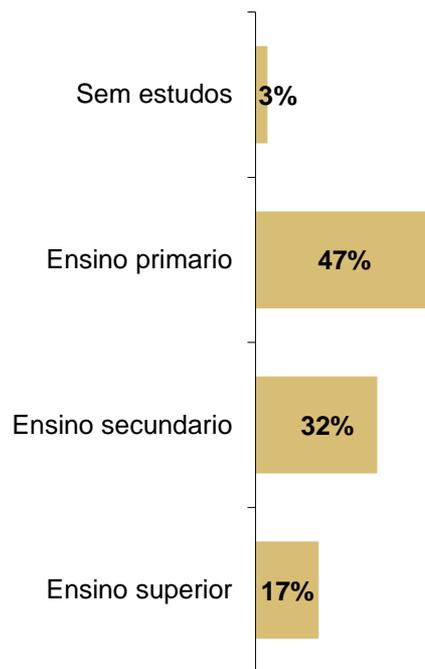
## Situação

Base: Total das pessoas entrevistadas.



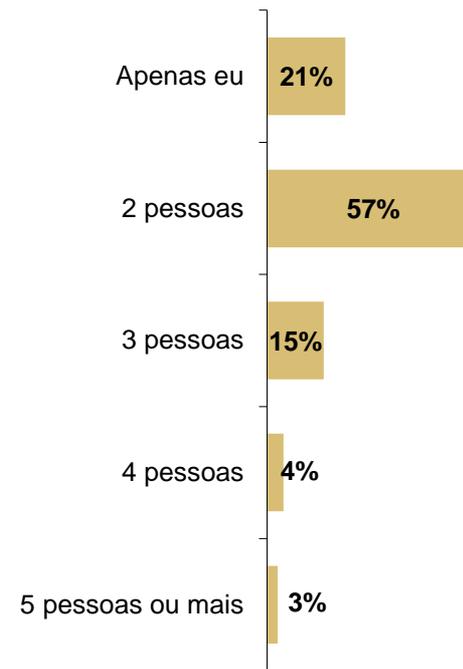
## Nível de estudos/habilitações académicas

Base: Total das pessoas entrevistadas.



## Quantas pessoas habitam consigo, incluindo-se a si? (POE)

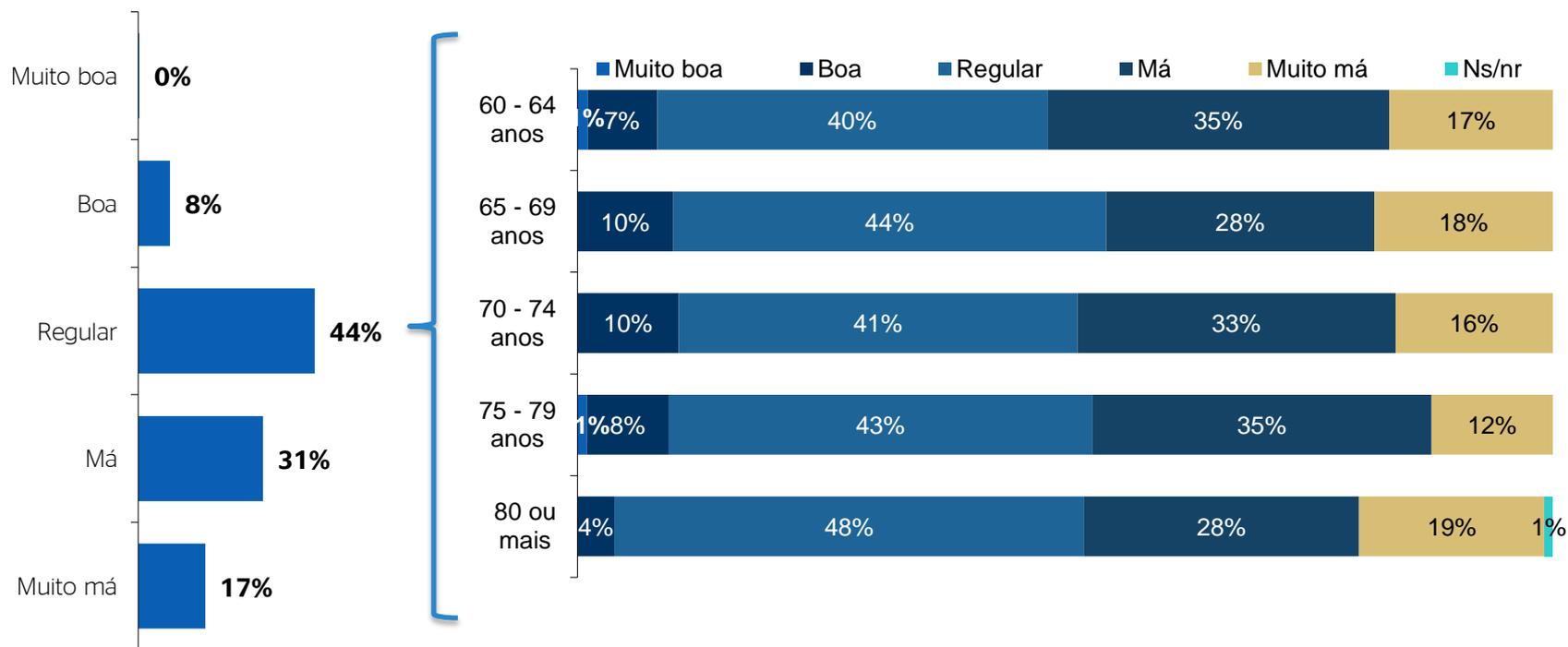
Base: Total das pessoas entrevistadas.



# Perfil da população com 60+ anos em Portugal

Em sua opinião, a pensão que recebe mensalmente é ... (P.1)\*

Base: Pessoas que recebem a pensão.



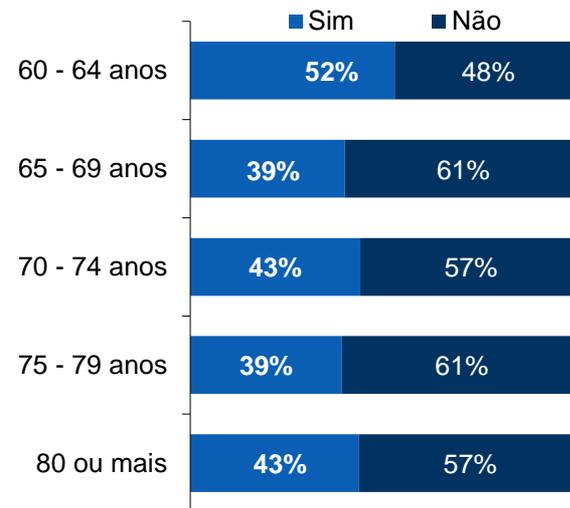
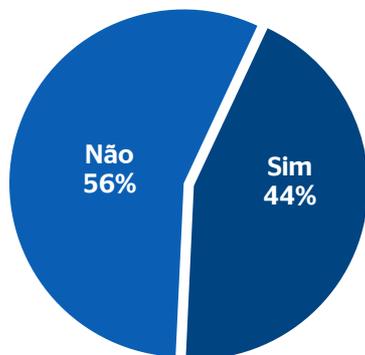
\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

\*\* Numa escala de 5 "muito boa" a 1 "Muito má".

# Perfil da população com 60+ anos em Portugal

Antes de se reformar, fez alguma poupança para a velhice? (P.1-1E)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



# Perfil da população com 60+ anos em Portugal

## Através de que meios poupou? Diga-me por favor se usou... (P.1-1E.1)\*

Base: Total das pessoas entrevistadas que afirmam ter poupado/estar a poupar para a sua velhice.



\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

## Reembolsou ou recuperou o seu investimento de que forma, recebendo todo o valor de uma só vez (em capital) ou sob a forma de um pagamento mensal? (P.1-1E.2)\*

Base: Pessoas que recebem pensão que afirmam ter poupado para a sua velhice através de um plano de pensões de empresa ou individual.\*\*



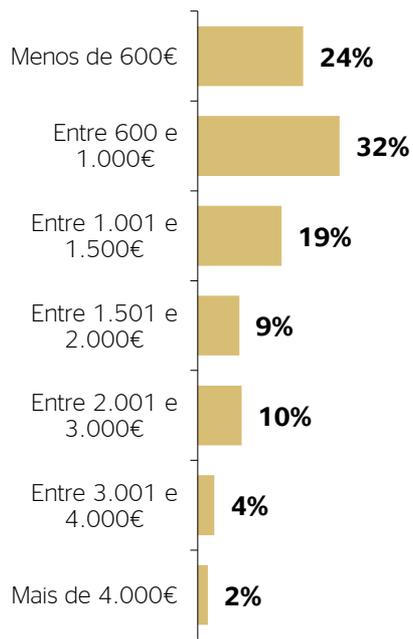
\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

\*\* Base amostral reduzida

# Perfil da população com 60+ anos em Portugal

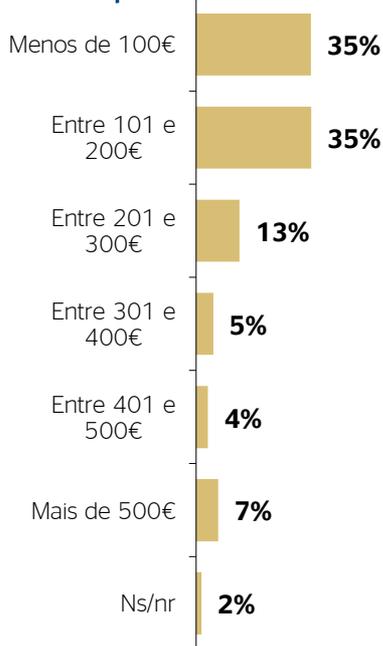
**Pode indicar-me, de forma aproximada, qual o valor mensal do conjunto dos rendimentos do seu agregado familiar? (P.9)\***

**Base: Total das pessoas entrevistadas.**



**Em média, aproximadamente, quanto poupa por mês? (P.12B)\*\***

**Base: Pessoas entrevistadas que atualmente conseguem poupar algo a maior parte dos meses.**



**Das seguintes formas de poupança, pode indicar-me qual delas usa? (P.12C)\*\*\***

**Base: Pessoas entrevistadas que atualmente conseguem poupar algo a maior parte dos meses.**



\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta por intervalos, o que impossibilita o cálculo do resultado médio em €.

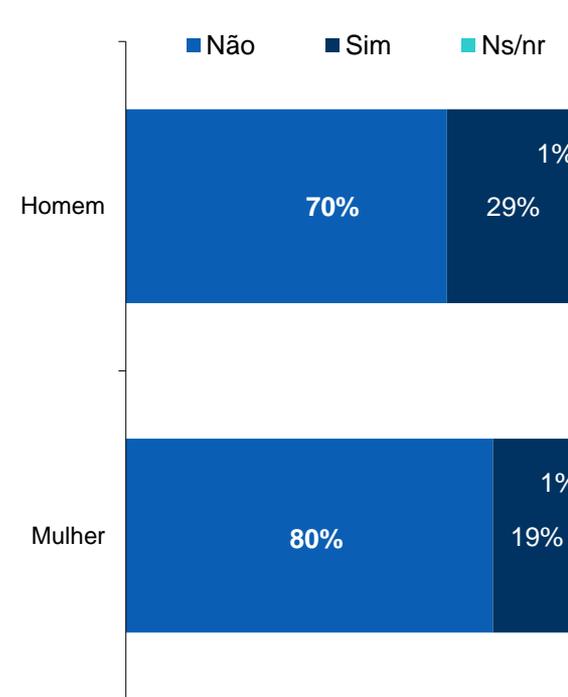
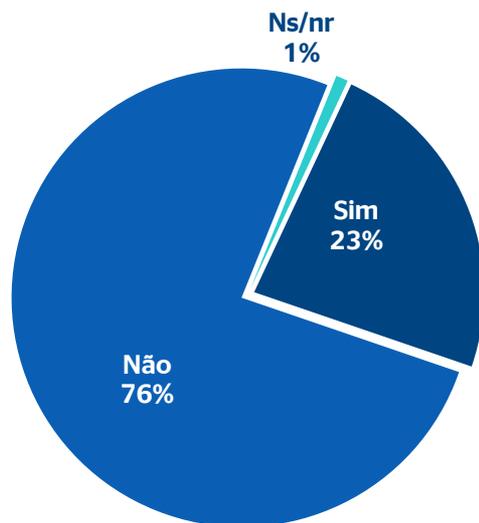
\*\* Não se sugere à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

\*\*\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.

# Perfil da população com 60+ anos em Portugal

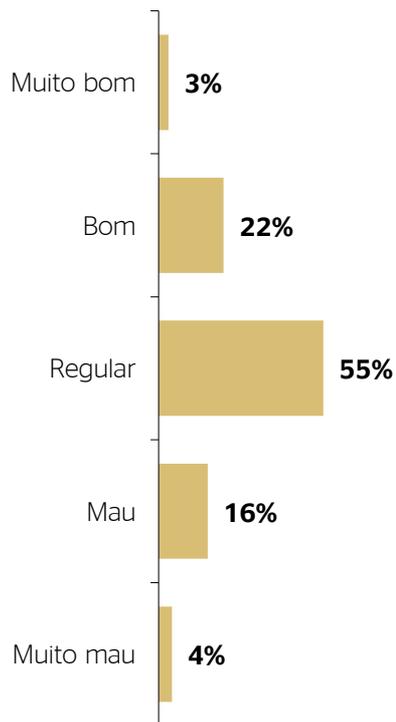
Aceitaria uma redução de 10% na sua pensão para garantir as pensões das gerações mais jovens? (P.20)

Base: Total das pessoas entrevistadas.



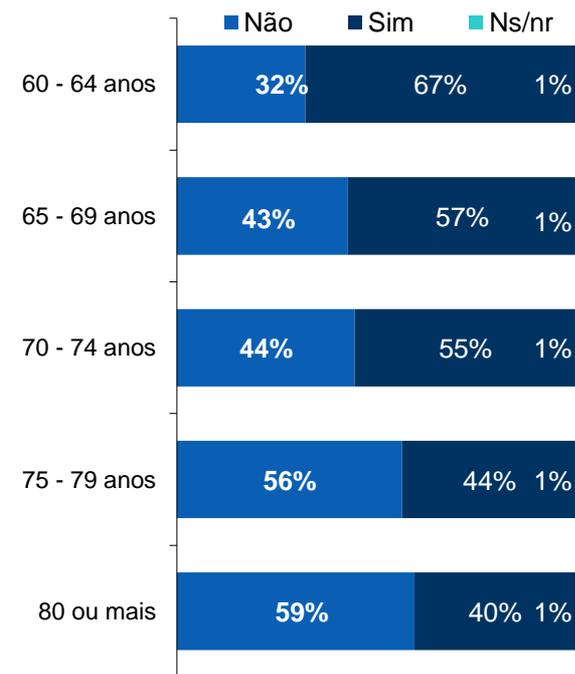
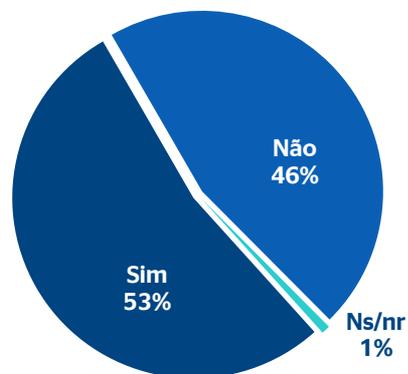
# Perfil da população com 60+ anos em Portugal

Como classificaria o seu estado de saúde? (P.15)\*  
 Base: Total das pessoas entrevistadas.



Consideraria a possibilidade de no futuro, vir a viver numa residência de 3ª idade? (P.17)\*  
 Base: Total das pessoas entrevistadas.

Base: Total das pessoas entrevistadas.



\* Sugere-se à pessoa entrevistada as alternativas de resposta.



**Instituto BBVA de Pensões**

**[www.aminhapensao.pt](http://www.aminhapensao.pt)**